



# DEFESA DESPINHO

Quinta-feira, 14 de setembro de 2023 | Edição n.º 4767 · Ano 90 · Semanário · Diretor Nuno Oliveira · defesadeespinho.sapo.pt · Preço: €0,70 (c/IVA)



4500 ESPINHO

## Estádio Municipal continua a marcar passo

Oposição acusa Executivo de "falta de preparação para a gestão da causa pública", após o anúncio do resultado da auditoria. p7

DEFESA-ATAQUE

## Futebol de rua passou de torneio a fenómeno

A bola e as crianças estiveram de mãos dadas na 2ª edição do Torneio de Futebol de Rua. p18

# Orgulho vareiro à solta para festejar a Nossa Senhora da Ajuda



©SARA FERREIRA

**Destaque**

Rugas espinhenses sobem ao palco para levarem as tradições e os costumes à festa da padroeira p4, 5 e 6

ESTAREMOS PRESENTES COM UMA TENDA NA FESTA NOSSA SENHORA D'AJUDA



Café + Fatia de Bolo ou 1 Brigadeiro 1,20€

SALÃO DE CHÁ  
RUA 10 N 761 - ESPINHO  
(Perto Ed. Palmeiras)

ENTREVISTA

“O Beira-Mar, tal como o SC Espinho, é um clube com um passado muito rico”

Rafinha, jogador do Beira-Mar desde 2021. p16 e 17



## CASINO ESPINHO

# TRIBUTOS' SET

JANTAR CONCERTO



CONSULTE AQUI AS DATAS



gruposolverde.pt

visto daqui



# feira semanal

Factos e figuras da semana

## DESTAQUE

**4, 5 e 6 | Senhora da Ajuda celebrada ao som das rusgas de Espinho**

Grupos vareiros atuam esta quinta-feira à noite na Praça Progresso

## 4500 ESPINHO

**7 | Estádio Municipal. Auditoria revela valores inferiores aos anunciados em março**

Custo poderá atingir os sete milhões e a obra continuará parada. Câmara vai enviar relatório ao Tribunal de Contas e autoridades judiciárias.

**8 | Autarquia. Câmara atribui mais de 13 mil euros para instituições**

Participação nas festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda justificam os subsídios.

**8 | Praias. Vigilância mantém-se na Baía até domingo**

Autarquia mantém nadadores-salvadores e Dispositivo de Salvamento Aquático dos bombeiros.

**9 | Retorno às aulas. Escola Gomes de Almeida já está em atividade letiva**

Agrupamento Manuel Laranjeira inicia as aulas na segunda-feira com novos projetos.

**10 | Segurança. Polícia alertou idosos para violência doméstica e burlas**

PSP esteve no Centro de Convívio da Associação São Francisco de Assis de Anta para uma ação de sensibilização.

## 4500 FREGUESIAS

**11 | Anta e Guetim já receberam novo pároco**

Sérgio Leal foi recebido em festa nas duas paróquias

## DEFESA-ATAQUE

**15 | Ginástica. Novo espaço na Nave Desportiva agrada os academistas**

Obras no pavilhão do Mocho deverão prolongar-se até ao próximo ano.

**16 e 17 | “Encontrei pessoas incríveis da estrutura, como jogadores, treinadores, tudo pessoas boas, que gostam muito do SC Espinho”**

Rafinha, antigo jogador do SC Espinho, já está na terceira temporada ao serviço do Beira-Mar

**18 | Futebol de rua. Ruas de Espinho tornaram-se em estádios no último fim-de-semana.**

**19 | Golfe. Oporto já soma 11 títulos de campeão de clubes**

## OFF

**21 | Evento Sons no Património chega a Espinho a 14 de outubro**

Área Metropolitana do Porto realiza sexta edição do projeto cultural

**23 | Prato da casa. Otoshi combina gastronomia com diversão noturna**

O novo restaurante da cidade não se restringe à cozinha de qualidade

**EDITORIAL**  
Nuno Oliveira

### A festa das coletividades

1 - O associativismo é uma das marcas dos espinhenses com as primeiras coletividades e associações a despoletarem ainda antes de Espinho ser cidade. Ao longo do tempo, algumas foram perdendo força e outras seguiram o caminho inverso imprimindo pujança e garantido o selo de longevidade. Mas por mais brilhante que seja o projeto ou a obra, nada disso seria possível sem a verdadeira força motriz: as pessoas e as suas vontades. A maioria, num espírito quase sempre de carolice, abdica do tempo familiar e das vidas pessoais para se dedicarem à causa. Nenhum deles procura a fama e a fortuna, bem pelo contrário. Muitos ainda gastam alguns euros do próprio bolso para pagar contas ou assegurar material novo.

Esta tradição recente das rusgas, no concelho, é mais um bom exemplo. Apostados em não deixar morrer as tradições, honrando o passado e respeitando o presente, os grupos nasceram entre colegas e amigos e foram prosperando. Embora a história deles seja curta, é impossível desassociar o nome de uma das rusgas com uma festa popular ou local. A raça vareira também se mede aqui e, embora com algum custo, há novas gerações que se associam aos grupos e vão garantindo longevidade, respeito e tradição pelas gentes do mar.

Estranhamente, em Espinho, continua a não existir uma verdadeira casa das coletividades. Espalhadas pelas freguesias, há muitas que não têm um local digno para receber os sócios e amigos. O FACE foi (e é) aproveitado por algumas, mas carece de espaço e outras condições. Em épocas de eleições lá surge um ou outro projeto para uma casa das coletividades, mas acaba sempre por levar o caminho contrário das coletividades, não prosperando nem se concretizando.

2 - As festas maiores do concelho estão mesmo à porta. As memórias antigas lembram o arranque das aulas e o fim da praia. Recordo-me de as primeiras castanhas serem vendidas a preço do ouro e as noites serem passadas em frente aos pavilhões de matrecos. A festa logicamente que evoluiu e foi sofrendo alterações. Foi forçada a adaptar-se a novos espaços e locais. Mas há uma coisa que não muda e este ano também é certo que não mudará: a quantidade de pessoas. No sábado e no domingo a cidade torna-se demasiado pequena para acolher tanta gente. Contudo, o esforço é recompensado com concertos, fogo de artifício ou pela majestosa procissão.



### Futebol de rua

O futebol no seu estado mais puro regressou a Espinho. A iniciativa da Associação de Futebol Popular do Concelho em parceria com a autarquia, proporcionou a centenas de crianças um fim de semana diferente com o evento de rua.



### Espaços verdes

Na verdade, os espaços verdes atuais no centro da cidade têm uma tonalidade castanha graças à falta de rega e manutenção. Esta semana, na zona do RECAFE e limitrofes, a relva foi aparada e alguns locais foram contemplados com água. Curiosamente estamos na semana da Nossa Senhora da Ajuda, coincidência?



### Estádio

Depois da primeira, segunda, terceira, quarta, quinta pedra... o Estádio Municipal chegou a um novo impasse. Já com infraestruturas visíveis, o resultado da auditoria vem colocar um novo rumo para o equipamento. Enquanto se discutem os milhões finais de custos (4, 7, 9 ou 13?) o SC Espinho arranca a nova temporada sem uma casa definitiva.



**TENS UM DEDO  
QUE ADIVINHA?**

**APOSTA 10€**

**GANHA 30€**

**EM FREE BETS NO REGISTO**



T&C APLICÁVEIS | FREE BETS CREDITADAS APÓS RESOLUÇÃO DA 1ª APOSTA.



JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.

# destaque

## REPORTAGEM



Atualmente, 23 pessoas dão vida à rusga de Nossa Senhora do Mar



©SARA FERRERIA



©SARA FERRERIA

## Rusgas pelas tradições e costumes vareiros na hora de celebrar a Nossa Senhora da Ajuda

**Na semana em que se celebra a Nossa Senhora da Ajuda, a Defesa de Espinho foi saber o que preparam as rusgas para a festa maior da cidade. Com vontade de mostrar as tradições da terra, os grupos revelam o que os move, o orgulho que sentem e os costumes que não querem ver desaparecer.**

LISANDRA VALQUARESMA

**TRADIÇÃO, ORGULHO** e sentimento. Mostrar as raízes espinhenses e a vida dos que habitam junto ao mar são um dos principais objetivos das quatro rusgas de Espinho que, com mais ou menos dificuldades, vão lutando para que os costumes vareiros não caiam no esquecimento.

A cidade é a principal protagonista e, ainda que cada rusga tenha as suas particularidades, é

a Espinho que cantam e querem encantar. Na semana em que se celebra a padroeira Nossa Senhora da Ajuda, as rusgas ensaiaram a todo o vapor para, esta quinta-feira à noite, subirem ao palco na Praça Progresso. Através das várias canções, danças e teatros querem, mais uma vez, mostrar aquilo que os faz mover: o orgulho vareiro.

### NOSSA SENHORA DO MAR

Apesar do grupo se juntar há

vários anos, foi em setembro de 2022 que a Rusga Nossa Senhora do Mar se tornou uma associação. Segundo Vânia Barbosa, presidente do grupo, este foi um passo “essencial” e não esconde que “abriu mais portas”. No entanto, os objetivos não se alteraram e levar Espinho até outras terras continua a ser fundamental.

“Somos todos oriundos de famílias de pescadores e de varinas. Crescemos no meio da praia e do peixe e, por isso, o gosto pela pesca esteve sempre no sangue”, afirma Vânia Barbosa, recordando que este foi um fator que levou à formalização e união do grupo. Atualmente com 23 elementos, a Rusga Nossa Senhora do Mar começou através da realização de um desfile em homenagem ao pescador, mas rapidamente os participantes perceberam que havia espaço para mais.

“Este é um grupo muito unido. Quando um está triste, todos estão presentes para apoiar e tem sido sempre assim. É uma rusga que tem levado Espinho a todo o lado, basta ligarem as televisões e, por isso, a tradição vareira nunca irá acabar no que depender de nós”, diz a presidente, destacando a paixão que move o grupo.

“Quando falo da rusga é, para mim, muito emocionante. A minha bisavó era vareira, vendia peixe e uma das promessas que fiz à minha avó, antes de ela partir, foi a de que nunca deixaria a rusga. Este grupo é o meu orgulho e sem eles não consigo continuar”, afirma Vânia,

num momento de pausa durante o ensaio em que se prepara a atuação para a festa da cidade.

Participar na festa maior de Espinho acarreta uma grande responsabilidade. De acordo com a presidente, “é fundamental levar as tradições à festa da padroeira” e não esconde que, para isso, há muitos ensaios de preparação. No entanto, no dia da atuação tudo pode mudar, basta que a emoção seja a força orientadora.

“É importante para a cidade ter a rusga Nossa Senhora do Mar, tal como é importante fazer com que nunca se esqueça de que existe a arte xávega, pois se o povo se esquecer, os de fora vão-se esquecer também. Nós temos a obrigação de relembrar que há tradição”, garante Vânia, explicando que, além de uma pertença da cidade, a rusga Nossa Senhora do Mar é também de muitas outras. “Sentimos que somos também de Esmoriz, de Ovar, no fundo de todas as cidades costeiras”, salienta, chamando a atenção para a necessidade de apoiar a arte xávega, “uma riqueza cada vez mais esquecida”, onde “os apoios são poucos ou nenhuns”.

Maria de Lurdes, mais conhecida como Maria Pitas é uma das integrantes da rusga Nossa Senhora do Mar. Tem 67 anos e, além de continuar diariamente a sua faina de vender peixe na rua 16. É na rusga que encontra um escape à rotina e à solidão de casa.

“Já andei nas marchas de S. João

**AO SOM DE VÁRIOS INSTRUMENTOS COMO O ACORDEÃO, A VIOLA, O RECO RECO OU A TAROLA, AS RUSGAS ESPINHENSES** vão animando a cidade e todas as terras que as acolhem. Parte fundamental da rusga, a música é essencial em cada atuação.

Apesar de diferentes, as canções unem-se no mesmo propósito: cantar sobre Espinho e as suas tradições.

### PRINCIPAIS CANÇÕES:

#### RUSGA NOSSA SENHORA DO MAR

**Sou Vareirinha, Chama o Pescador, É de Espinho este pregão**

#### RUSGA O MAR É NOSSO

**É do Nosso Mar, Somos Vareiros, Balada a Espinho**

#### RUSGA RAÇA VAREIRA

**Espinho é o Nosso Amor, As Lindas Vareiras de Espinho, Pela Rua Fora**

#### RUSGA DE S. PEDRO

**Sangue Vareiro d’Espinho, Gaivotas de Espinho, A Companhia ao Ir ao Mar**

Manuel Faustino e Ana Neto dirigem O Mar é Nosso, onde o convívio é um dos ingredientes principais

e depois vim para a rusga porque gosto mesmo disto. Se estivermos em casa estamos murchas e assim é um grande convívio. Acredito que só faz bem à cabeça e ao corpo, até porque aqui vou fazendo alguma ginástica”, diz, em jeito de brincadeira.

Para Maria, poder dançar e cantar o orgulho vareiro na festa que eleva a Senhora da Ajuda é motivo de grande alegria. No entanto, não esconde que a felicidade que sente não se verifica apenas nesta ocasião. “Não me vejo a deixar a rusga, faz-me bem e alivia a cabeça. Faz com que eu não pense nas coisas de fora. Na verdade, estou sempre contente porque quero é ir dançar”.

Com idade e objetivos diferentes, Cassandra Almeida integrou a rusga há cerca de um ano. Apesar de gostar do convívio que se gera em cada ensaio e em casa atuação, a jovem de 23 anos revela que tem uma forte ligação à festa da Nossa Senhora da Ajuda. “No ano passado, no dia da atuação das rusgas, estava grávida de 39 semanas. Fui assistir ao espetáculo e, antes de entrarem em palco, as participantes da Rusga Nossa Senhora do Mar passaram por mim e disseram que seria naquela noite que a minha filha ia nascer. Posso dizer que quando elas subiram ao palco eu comecei a sentir as contrações e, quando terminaram, fui para o hospital. A minha filha nasceu a 16 de setembro, daí a Nossa Senhora da Ajuda ter uma grande importância também”, confidencia.

Após a recuperação, Cassandra não hesitou e decidiu juntar-se ao grupo. Descreve a rusga como “uma família sempre pronta a ajudar” e revela uma grande felicidade em conseguir “ajudar a divulgar o melhor de Espinho”.

### OMAR É NOSSO

A 16 de junho de 2018 nascia a Associação O Mar é Nosso. Manuel Faustino, presidente da rusga, e Ana Maria Neto, vice-presidente, revelam que tudo começou como uma forma de convívio, mas rapidamente evoluiu para se tornar em



algo mais sério.

“Já tínhamos pertencido a um grupo do mesmo género e, como ficou o bichinho, decidimos, entre amigos, formar um grupo para convivermos e nos divertirmos, mas nunca pensamos que a associação O Mar é Nosso tivesse o impacto que acabou por ter”, confessa Ana Neto.

Desde essa altura, a participação em várias festas e romarias tem sido habitual, mas a chegada da Nossa Senhora da Ajuda foi encarada como um motivo de muita celebração. “Já participamos em alguns programas de televisão, mas não olhamos para isso como o principal, até porque requer muita disponibilidade, as pessoas têm os seus empregos, por norma é um dia perdido e é muito difícil de coordenar. Não estou a dizer que a televisão não tem impacto, sabemos que tem, mas há outras atuações muito importantes também”, refere a vice-presidente, explicando que a festa da cidade representa muito para o grupo que, atualmente, se faz com 30 elementos.

“Vamos participar na festa da Senhora da Ajuda com canções novas. Para nós é muito importante, acima de tudo, porque é a festa da nossa cidade, é a nossa padroeira e é sempre especial. Espinho é a nossa cidade e, para o bem e para o mal, é aqui que vivemos”, afirma Manuel Faustino, explicando que é a Espinho que se querem dedicar.

“A nossa missão é servir Espinho.



O queremos é mostrar as nossas raízes e as tradições. O nosso lema é servir para sermos servidos. Queremos recordar a arte xávega que, no nosso entender, tem muita sabedoria e é algo mais complexo do que aquilo que fazemos. Nós apenas queremos trazer um pouco da recordação do que é e principalmente do tempo dos nossos pais, dos trajas que usavam e os cantares”, explica o presidente da Associação O Mar é Nosso, revelando que há músicas de 1926.

De atuação em atuação, há sempre “uma sensação satisfatória”

e segundo Ana Neto, os espetáculos são sempre especiais. “Por muito mal que possam dizer sobre Espinho, a verdade é que isto corre nas veias. Quando colocamos aquele avental o sangue ferve”, admite.

Munida de bastante brilho, a rusga procura sempre homenagear os pescadores e as vareiras, sabendo, ao mesmo tempo, que o brilho que é hoje usado não cabia nas tarefas árduas de antigamente. “Sabemos que os trajas cativam as pessoas, temos essa noção perante todas as atuações que fazemos. Claro que este traje brilhante de hoje não é

o que era usado, mas precisamos dele para as atuações. Houve uma adaptação para dar brilho ao espetáculo, mas tentamos sempre não fugir muito às raízes e ao vestuário habitual”, explica Ana Neto, realçando diversas peças obrigatórias como a blusa branca ou a saia preta, sempre acompanhada pelo lenço e pela canastra, acessórios essenciais.

Para o futuro, um dos principais objetivos é continuar a cativar as gerações mais novas, uma tarefa que se tem relevado mais difícil de conseguir. Segundo Manuel Faustino, a rusga faz-se também da presença de



**25** JOGADAS GRÁTIS  
NO REGISTO

**BÓNUS DE BOAS-VINDAS**  
100% ATÉ **100€**

TERMS E CONDIÇÕES APLICÁVEIS 18+ JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.





**SÃO JOGOS  
POR TODO  
O LADO**





© SARA FERREIRA



© MARIO GOUVEIA



© SARA FERREIRA



© MARIO GOUVEIA

Rusga Raça Vareira tem apenas um ano, mas muita vontade de crescer

Rusga de S. Pedro de Espinho aplaude integração dos grupos vareiros na festa da Nossa Senhora da Ajuda

crianças, algo que engrandece todo o trabalho. “Não é difícil ensiná-las, acho que aprendem muito rápido e com muita facilidade. Temos umas meninas que entraram recentemente e até têm muito jeito e estão a vibrar um pouco, mas é muito difícil puxar as gerações mais novas. Sabemos que futuramente, se não houver crianças, isto vai acabar por morrer”, diz o presidente de O Mar é Nosso.

### RAÇA VAREIRA

Fundada há cerca de um ano, a Rusga Raça Vareira é composta por 30 elementos, todos comandados pelo presidente Miguel Silva.

Rosa Maganinho é um dos rostos que dança e canta para levar o nome de Espinho o mais longe possível e não esconde o orgulho que sente. “Há um ano unimo-nos entre amigos e quisemos formar uma rusga, uma que verdadeiramente pertence ao bairro piscatório porque somos mesmo raça vareira e vivemos à beira-mar”, revela, explicando que, no passado, já fez parte de outro grupo, mas com um novo convite para a recém-criada rusga não conseguiu dizer que não.

Vareiro de gema, Filipe Gomes

sobe sempre ao palco para ajudar a rusga a mostrar as tradições da sua terra. Admitindo que se trata de “uma família”, não esconde que muito daquilo que o faz continuar com entusiasmo “é o próprio grupo e a união que se sente”.

Apesar da rusga ter ainda um percurso curto, Filipe revela que há uma grande motivação para continuar. “Sentimo-nos muito bem uns com os outros”, conta, falando, com orgulho, das 15 crianças que ajudam a formar a rusga.

“É fácil ensiná-las e há muitas que até aprendem melhor do que nós. As crianças estão a olhar para nós e parece que já estão a fazer o passo certo, tal como os adultos”, confidencia, contando que “aprendem muito rápido”, e é durante os ensaios, que se realizam duas vezes por semana na sede dos Leões Bairristas, que tudo é alinhado e preparado.

Durante a semana, quem mereceu destaque foi a preparação para a atuação desta quinta-feira. Participar na festa em honra de Nossa Senhora da Ajuda merece bastante entusiasmo, principalmente por poderem mostrar algumas das novas canções. “Estamos muito empolgados com a Senhora da Ajuda, é

uma festa muito grande e que traz muita gente. Por isso, vamos poder mostrar a rusga a mais pessoas, tal como as novas músicas. A nossa principal canção é a Raça Vareira, é a nossa imagem de marca. Deu algum trabalho ensaiar, mas fomos corrigindo alguns passos e acabou por ficar muito bem”, refere Ricardo Leite, outro dos elementos da rusga, levantando a ponta do véu sobre a atuação desta noite.

Confessando que o grupo “não quer deixar morrer as tradições”, Ricardo Leite destaca um dos aspetos que os diferenciam como, por exemplo, a realização de peças de teatro. “Queremos transmitir as tradições, a nossa arte xávega, a pesca e a faina. Procuramos mostrá-lo através das nossas peças, até porque essa é a nossa maior virtude. Queremos mostrar um pouco daquilo que os nossos pais passaram, é uma peça muito bonita que mostra um bocadinho da vida dos pescadores de antigamente”, descreve.

### SÃO PEDRO

“A ideia de criar um grupo surge na comissão de Festas a São Pedro d’Espinho, em 2010”, começa por contar Rui Neto, presidente da

Rusga de S. Pedro de Espinho – Associação, esclarecendo que se iniciou, assim, “um percurso sob o objetivo de renovar e inovar a rica tradição cultural musical de Espinho e que, àquela data, não tinha nenhum grupo a interpretá-lo”.

Com mais de 35 participantes, alguns já na casa dos 80 anos, a rusga continua, desde o seu aparecimento, a defender e a salvaguardar a tradição e cultura do traje contemporâneo de festa identitário da Mulher Vareira d’Espinho, um fator essencial no momento das atuações.

Com a formalização da associação, em março de 2018, a Rusga de S. Pedro de Espinho continuou a crescer. Tal como explica Rui Neto, “as portas da rusga estão abertas a todas as pessoas que queiram integrar-se, perseguindo os objetivos fixados”. No entanto, revela que “ao longo do caminho os critérios de seleção foram-se estreitando entre o desejo de integração de jovens, a exigência de melhoria qualitativa que nos impomos e o número de pessoas que já integram a rusga em permanência”.

Sobre a participação na festa espinhense, o presidente da rusga defende que esta e todas as outras celebrações “devem ser o palco pri-

vilegiado para a produção cultural identitária de Espinho”, mas que isso nem sempre recebeu o acolhimento esperado pela rusga.

Perante a atuação desta noite, Rui Neto revela que “havendo um dia dedicado à Rusga de São Pedro e grupos similares”, possivelmente esta “será uma tradição que se está, felizmente, a instituir”, confessando que, assim, talvez seja possível a concretização do sonho já antigo, possibilitando a realização de “um grande desfile da mulher vareira de Espinho com o traje contemporâneo de festa a ser envergado por um imenso número de crianças, jovens e todos quanto queiram participar”.

Além de todas as tradições, que fazem parte da cultura espinhense, a Rusga de S. Pedro pretende “partilhar bons momentos e, enquanto grupo, haver uma comunhão tal com o público que não haja separação entre quem esteja em palco e aqueles que partilham o seu tempo em torno da atuação”. •

# 4500 Espinho

ESTÁDIO MUNICIPAL

## Auditoria aponta para um custo de sete milhões de euros e a obra continuará parada



**O Município de Espinho já recebeu o resultado da auditoria encomendada ao Instituto da Construção relativamente às obras do Estádio Municipal. As conclusões apontam para que as obras atinjam um valor máximo de cerca de sete milhões de euros, contrariando o que o executivo havia avançado em março passado quando apontava para um custo final de cerca de nove a 13 milhões de euros. PSD estranha que agora se estejam a descobrir coisas após as vitorias do executivo do socialista.**

MANUEL PROENÇA

**AS NOTÍCIAS** não são boas para o SC Espinho nem para os espinhenses. De acordo com um comunicado divulgado pela autarquia, o valor das obras do estádio municipal poderá passar dos 4,5 milhões de euros contratualizados até aos sete milhões, faltando incluir as torres de iluminação, arranjos exteriores, a ligação das redes de água e a bilheteira norte, infraestruturas que são consideradas necessárias ao funcionamento do equipamento.

As conclusões que constam no documento referem-se “à existência

de ilegalidade e violações ao Código dos Contratos Públicos, assim como à existência de alguns erros e falhas no projeto que deverão ser corrigidos” revela a autarquia.

A auditoria aponta, também, para a impossibilidade de avançar com novos trabalhos complementares. A obra continua parada e a Câmara Municipal comprometeu-se a enviar o relatório para o Tribunal de Contas, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Direção-Geral das Autarquias Locais, Procuradoria-Geral da República e para o Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro.

O SC Espinho limita-se a confirmar que a Câmara lhe deu conhecimento do relatório da auditoria técnica e financeira “em primeira-mão” e o clube agradece o gesto, mas pretende soluções. “Estamos naturalmente interessados em encontrar, em conjunto, a melhor solução possível”, afirma o presidente da direção dos tigres, Bernardo Gomes de Almeida, à Defesa de Espinho.

O Partido Social Democrata (PSD), através do presidente da concelhia de Espinho, Paulo Leite, sublinha que “é a favor do Estádio Municipal” e que “se houver alguma coisa que seja de assinalar pela Justiça”, pre-

tende que se “siga esse caminho” porque é “a favor da transparência e da legalidade”.

Segundo Paulo Leite, “o Partido Socialista (PS) tem dois anos de mandato, fez auditorias, transferências para os empreiteiros e é estranho que agora estejam a descobrir coisas que, afinal, deveriam ter detetado quando fizeram as visitas técnicas”.

O líder da oposição promete aguardar “com muita serenidade o que de lá venha”, mas está convicto de que “o processo terá uma conclusão”.

Paulo Leite diz que “as obras do Estádio Municipal continuam paradas e as coisas não avançam. Apesar de sermos a favor da transparência, não somos a favor do adiamento constante de decisões importantes para Espinho como é este o caso”, sublinha.

O presidente do PSD Espinho critica o PS por “não estar a ter o comportamento mais correto em termos políticos” e atira: “o que está a acontecer reflete a falta de preparação para a gestão da causa pública e a falta de respostas para Espinho em que o estádio é apenas um exemplo”, justifica.

### Bloco de Esquerda critica impasse

O Bloco de Esquerda (BE), através do vogal da Assembleia Municipal, Bruno Morais, lamenta que os colegas “ainda não tenham tido acesso ao relatório da auditoria forense. Apenas conhecemos os excertos do que foi divulgado no sítio da Câmara Municipal e nos órgãos de comunicação social”, refere.

“Se de facto a auditoria revela que o processo foi mal elaborado e conduzido, somos da opinião que o mesmo deve ser encaminhado para as instituições com poder jurídico e administrativo para apreciação e investigação”, adianta Bruno Morais, acrescentando que “se se confirmarem os atropelos enormes ao orçamento que inicialmente foi aprovado em Assembleia Municipal, os espinhenses deverão retirar, uma vez mais, ilações sobre a forma como o Município foi gerido e o que será melhor para o futuro do nosso concelho”.

O bloquista considera que “o Município necessita de mais infraestruturas de promoção e apoio ao desporto e cultura” e que “a cidade de

Espinho necessita de um estádio pequeno, que comporte alguns campos de apoio, que sirva os diversos clubes do concelho, dando prioridade aos federados”.

No entender do vogal “as consequências do impasse estão à vista. Temos uma Câmara endividada que ficou com mais uns milhões de euros (não foram avançados montantes já pagos) parados e os clubes mais representativos do concelho, nomeadamente o SC Espinho, continuam sem ter uma infraestrutura capaz para treinar e jogar”.

Por fim, Bruno Morais frisa que “o Município não deve substituir, nem deve ser o culpado das gestões danosas do passado das instituições privadas, mas moralmente deve estar atento ao destino que as mesmas dão aos seus subsídios, dado que deve alavancar investimentos, quando possível, para a criação de infraestruturas basilares para os municípios”.

Ana Rezende, vogal da CDU, referiu que o seu partido ainda não teve a oportunidade de analisar os resultados da auditoria, prometendo, após essa análise, tornar pública a posição sobre o assunto. •

“

**O Partido Socialista tem dois anos de mandato, fez auditorias, transferências para os empreiteiros e é estranho que agora estejam a descobrir coisas que, afinal, deveriam ter detetado quando fizeram as visitas técnicas”**

Paulo Leite, PSD

“

**A cidade de Espinho necessita dum estádio pequeno, que comporte alguns campos de apoio, que sirva os diversos clubes do concelho, dando prioridade aos federados”**

Bruno Morais, BE

**ACADEMIA**  
Rua 20, nº2394, Espinho  
+351 963 109 171

# 4500 Espinho

VIDA AUTÁRQUICA

## Câmara aprovou verbas às instituições para as festas da Senhora da Ajuda

**Associações recebem mais de 13 mil euros. E Vida é contemplada com mais de metade da verba para os tapetes de flores.**

MANUEL PROENÇA

O executivo da Câmara Municipal de Espinho, aprovou por unanimidade dos presentes, uma verba de 13.100 euros de subsídios para as instituições que irão colaborar nos festejos em honra de Nossa Senhora da Ajuda. O montante contemplou a Associação Espinho Vida com 8.000 euros, o valor mais alto, para a elaboração dos tapetes de flores que irão enfeitar as ruas da cidade por onde irá passar a procissão de domingo.

Deste modo, os subsídios foram atribuídos ao RE-Running Espinho Associação Desportiva (1000 euros, pela realização do "Triatlo Experience"), à Rusga Nossa Senhora do Mar (300 euros), Associação Académica de Espinho (300 euros), MTV Dance e Aca-



demia de Dança de Espinho (600 euros), Banda de Música da Cidade de Espinho (2000 euros), Rusga Raça Varella (300 euros), Associação o Mar é Nosso (300 euros) e Rusga de S. Pedro de Espinho (300 euros).

A Câmara aprovou por maioria, com duas abstenções do PSD, o financiamento do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no Domínio da Educação no Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira referente ao ano letivo de 2022/2023 (ano civil de 2023), com o estorno

do excedente referente à 3.ª e 4.ª tranche, no montante de 40% do valor global, em 208.395,43 euros.

O Executivo aprovou, ainda, por maioria e com os votos contra do PSD, cinco pedidos de licenciamento/legalização ou de apreciação do projeto ou de alterações a projetos de arquiteturas diversos. Na reunião, o executivo deliberou, por unanimidade dos presentes, dar início ao procedimento de elaboração do Regulamento Municipal de Organização e Funcionamento da Polícia Municipal de Espinho. •

SEGURANÇA

### Praias vigiadas até domingo

O Dispositivo de Salvamento Aquático (DSA) dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho irá manter-se em atividade durante o fim de semana dos festejos em honra de Nossa Senhora da Ajuda, até ao próximo domingo. O Município de Espinho e o Serviço Municipal de Proteção Civil, irão garantir, também, a presença de dois nadadores-salvadores na praia da Baía. Trata-se de uma medida de prevenção que tem em conta, segundo o Município de Espinho a "enorme afluência à cidade" durante as festas em honra da padroeira. •

LINHA DE ALTA VELOCIDADE

### Mais de 200 cidadãos inscreveram petição

Até ao fecho desta edição, 273 pessoas já tinham assinado a petição pública, promovida pela Junta da União de Freguesias de Anta e Guetim, mostrando-se contra os traçados propostos da Linha de Alta Velocidade (LAV).

Esta petição, que pode ser subscrita online, "serve para manifestar o profundo descontentamento e discordância da população de Anta e Guetim" com as soluções apresentadas pelo Governo, apelando, ao mesmo tempo, que "as entidades políticas desloquem o traçado mais para nascente, onde existem corredores menos ocupados territorialmente por habitações,

parques e linhas de água". Recorde-se que para a Junta de Freguesia, os traçados em hipótese "põem em causa a qualidade de vida dos antenses e guetineses, pelo que trazem fortes impactos a nível ambiental, social e económico".

A petição, que tem como objetivo levar o tema à Assembleia da República, tem que ser subscrita por um mínimo de mil cidadãos e, assim, ser publicada na íntegra no Diário da Assembleia da República. Se a petição for subscrita por mais de 7500 cidadãos ou a Comissão aprovar parecer nesse sentido, esta é apreciada em Plenário da Assembleia. •

COVID-19

### Uso de máscara não é obrigatório no hospital de Gaia/Espinho

Os hospitais do Norte, onde se inclui o Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, não deverão implementar, para já, o uso de máscara dentro dos estabelecimentos.

Segundo o jornal Expresso, "a Direção-Geral da Saúde refere que cada unidade deve tomar uma decisão em função do número de casos" e avança que "os hospitais do Norte dizem que, para já, não existem motivos para ponderar implementação da medida".

O Expresso cita o Centro Hospitalar e Universitário São João que também "não vai avançar com a reposição da obrigatoriedade do uso de máscaras, uma vez que "o número de internamentos por covid-19 tem-se mantido residual", acrescentando que "o mesmo se passa no Centro Hospitalar Gaia/Espinho".

Apesar de não haver motivos para alarmismo, é recomendada a utilização de máscara nas urgências. •

SAÚDE

### APP pensada para os utentes do Centro Hospitalar

O Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho criou uma aplicação e um acesso através do seu site que permite gerir agendamentos, consultar exames, receber notificações de agenda, ser notificado da sua chamada do médico ou enfermeiro, visualizar tempos de espera, aceder a declarações de presença, entre muitas outras funcionalidades.

Trata-se de um instrumento que torna mais fácil gerir a saúde dos utentes e dos seus familiares, "com total garantia de segurança e confidencialidade".

O MyCHVNGE está disponível através de uma aplicação (Google Play ou App Store) que poderá ser instalada no telemóvel, ou acedido diretamente através do site do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho.

No registo será necessário introduzir o número de utente, data de nascimento, número de telemóvel e email, devendo receber a password em casa, via CTT. No entanto, se tiver a Chave Móvel do Cartão de Cidadão, o acesso será imediato. •



**31 anos**



# Horto da Jú








**Flores Naturais Secas  
Arranjos e Ramos de todos os tipos  
Enfeites para Festas  
Plantas**

📍 Rua 31, n.º 887 – 4500-306 Espinho

☎ 227 310 707 / 919 930 077

✉ hortodaju@gmail.com

 /hortodaju1991

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA

2400 ALUNOS  
104 TURMAS  
250 PROFESSORES  
5 ESCOLAS

DR. MANUEL LARANJEIRA

2530 ALUNOS  
122 TURMAS  
240 PROFESSORES  
4 ESCOLAS

## REGRESSO ÀS AULAS



## Escolas do concelho com arranque das aulas a ritmos diferentes

**No Agrupamento Dr. Manuel Gomes de Almeida, as aulas já arrancaram para os alunos desde o pré-escolar até ao secundário. No Agrupamento Dr. Manuel Laranjeira, embora as apresentações tenham decorrido na passada quarta-feira, as aulas só irão começar na segunda-feira (18 de setembro).**

MANUEL PROENÇA

O regresso às aulas acontecerá ao longo desta semana, num ano letivo que não se espera que seja muito tranquilo, quer no que respeita a colocação de professores, quer na luta que os docentes vêm travando com o Governo. As atividades letivas arrancam hoje (14 de setembro) no Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida (AEMGA). Tratou-se de uma opção que a escola assumiu de forma a

poder dar mais algum tempo de descanso a alunos e professores na pausa letiva do Natal e resulta de uma conclusão retirada do ano letivo passado que funcionou no regime semestral. "Ao longo do ano, fomos registando aquilo que poderia ser melhorado e esta questão da interrupção letiva do Natal, consideramos que era muito curta em relação ao regime anterior", explica o diretor do AEMGA, José Ilídio Sá, acrescentando que "as interrupções letivas não estavam a servir de

repouso tanto para os alunos como para os professores. Os estudantes levavam muitos trabalhos porque tinham momentos de avaliação logo após a interrupção o que desvirtuava tudo aquilo que se pretende, nomeadamente recuperar e regenerar". No caso do AEMGA, José Ilídio Sá revela que "o Conselho Pedagógico recomendou que, na semana imediatamente após a interrupção letiva, se evite a marcação de avaliação dos alunos".

### Domingos Capela tem problemas com equipamentos

No início de um ano letivo há sempre questões por resolver. A grande preocupação do AEMGA é, segundo o diretor, "a Escola Domingos Capela que deverá ser objeto de requalificação pelo Município de Espinho". "O projeto está a ser elaborado e estamos conscientes de que este tipo de processos é demorado, mas há algumas situações que terão de ser acauteladas com urgência e que têm a ver com persianas danificadas, quadro elétrico e infiltrações em dias de chuva", sublinha.

O diretor assume, também, que o agrupamento regista dificuldades ao nível de recursos humanos pois "há uma escassez de assistentes operacionais e assistentes técnicos face às necessidades". José Ilídio Sá acrescenta ainda que "muitos funcionários, atendendo à idade, estão de atestado médico ou com limitações a nível do desempenho".

Mas os problemas não se ficam por aqui. A questão dos docentes também é "preocupante". "Tivemos de pedir perto de 30 horários para substituir docentes que estão de baixa médica, uma situação muito semelhante à de outras escolas do país", sublinha José Ilídio acrescentando que se prevê haver um "grande número de aposentações" nos próximos anos. "Temos perto de 30% de docentes com 61 ou mais anos o que significa que nos próximos cinco anos, um terço dos docentes do agrupamento se irá aposentar", explica.

De acordo com o dirigente, este ano a Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida registou

uma redução do número de turmas, algo que considera como "não sendo negativo", uma vez que a escola "estava em situação de sobrelotação".

### Manuel Laranjeira só inicia o ano na segunda-feira

As aulas no Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira (AEML) terão início, apenas, na segunda-feira (18 de setembro), enquanto os cursos profissionalizantes deverão iniciar as atividades letivas durante a quinta-feira. A Escola Sá Couto funcionará com turmas desde o pré-escolar até ao 9.º ano (3.º ciclo), acolhendo num total de 43 turmas.

"Tudo está pronto para o arranque", garante o diretor do AEML, Vítor Oliveira, que assegura, ainda, que a semana que antecede o início das aulas servirá "para se fazerem os pequenos acertos" e para ultimar a contratação de professores. "Esperemos que este ano seja o mais estável possível", refere Vítor Oliveira que mantém a confiança de que a colocação de professores "terá uma resposta positiva".

O ano letivo passado ficou marcado pelas greves e Espinho não fugiu à regra com algumas das escolas a serem forçadas a fechar as portas. O prolongamento dessa luta do pessoal docente e não docente deixa alguma apreensão ao diretor, mas também admite que os problemas podem ser minimizados. "Sabemos que a partir do próximo dia 18 já estão declaradas greves, mas serão situações que teremos de avaliar dia a dia, procurando minimizar algumas implicações que daí decorram", afirma. "A julgar pela experiência do ano letivo anterior, não houve situações de grande

instabilidade. Houve uma dinâmica de gestão atenta e não houve situações que fragilizassem o trabalho do ano letivo passado", sublinha.

### Aposta numa escola inovadora

O AEML pretende marcar a diferença dinamizando atividades que, segundo Vítor Oliveira, "vão ao encontro de dois selos de qualidade que foram atribuídos no final do ano letivo anterior – ETwinning e Erasmus +". Estes projetos irão criar condições para a "internacionalização da Escola Manuel Laranjeira, com programas de mobilidade e de formação para professores, criando-se raízes para que as dinâmicas com alunos possam, posteriormente, ser equacionados". Vítor Oliveira adianta que "várias equipas já se encontram em elaboração e planificação das atividades com o título 74:24, onde cabem os 50 anos do 25 de Abril para se ver o que em termos de agrupamento marcou o percurso da Escola Manuel Laranjeira, seja enquanto agrupamento e liceu nacional".

Por outro lado, a escola irá "trabalhar tudo o que significa a capacitação digital numa concretização cada vez mais próxima do trabalho dirigido com alunos". Deste modo, os quintos anos irão "avançar com o processo de desmaterialização dos manuais", assim como "uma turma de sétimo ano, na Escola Dr. Manuel Laranjeira que irá arrancar com este projeto", conclui. •

**VALIGIA**



**Cavalinho**

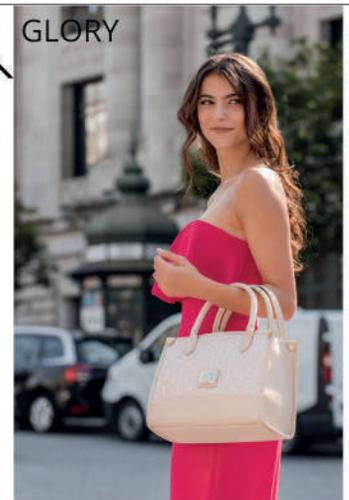
Rua 19 N.º 188  
4500-255 Espinho  
Tel: 227310806

 valigia espinho

 valigiaespinho

 www.valigia.pt

**GLORY**



**HONOR**



**HOMEM**





# 4500 Espinho

SEGURANÇA

## Polícia alertou para os perigos a que estão expostos os idosos



**REPORTAGEM. A Polícia de Segurança Pública (PSP) esteve no Centro de Convívio da Associação São Francisco de Assis de Anta para uma ação de sensibilização no âmbito da operação denominada "A Solidariedade Não Tem Idade - A PSP com os idosos".**

MANUEL PROENÇA

O chefe Paulo Coelho e o agente principal António Pinto, das Equipas de Proximidade e Apoio à Vítima, tiveram a oportunidade de contactar com diversos idosos, numa iniciativa que envolveu uma grande interação. O objetivo é o de "prevenir e detetar casos de fragilidade social, de maior vulnerabilidade física e psíquica e suspeita de crimes de violência doméstica ou outros contra a vida ou integridade física", salientou o responsável pela ação, chefe Paulo Coelho na apresentação às idosas presentes.

"A violência doméstica é a mais vergonhosa violação dos direitos humanos", referiu, a propósito, salientando que "as ofensas à integridade física e os maus-tratos, em algumas circunstâncias culminam em homicídio", alertou.

Os polícias, numa interação muita aberta, deram a conhecer alguns dos exemplos de violência doméstica que recai, maioritariamente, sobre as mulheres. "Cada caso é um caso, mas a responsabilidade nunca é da vítima", salientaram alertando para a importância da denúncia que poderá ser feita por qualquer cidadão.

"Há estruturas capazes de avaliar e acolher as vítimas e em Espinho,

como, por exemplo, o Centro Social de Paramos", disseram.

### Atenção às burlas

Os polícias aproveitaram a oportunidade para alertar para a cada vez mais constante tentativa de burla, dando algumas dicas para que evitem ser alvo deste tipo de crime, nomeadamente os cuidados que deverão ter quando circulam na via pública ou ao atender estranhos quando estão sozinhos.

Foi a partir deste momento que algumas idosas deram o seu testemunho, com exemplos que já lhes ocorreram. "Tivemos a oportunidade de transmitir alguns conhecimentos e informações que poderão vir a ser úteis aos idosos para que quando se depararem com determinadas situações possam recorrer à Polícia, sabendo que estamos cá para os apoiar", evidencia Paulo Coelho que não poupa elogios à plateia do Centro de Convívio antense que se "mostrou muito interessada e participativa".

A ação da PSP acabou também por ser reconhecida pelo responsável pelo Centro de Convívio da Associação São Francisco de Assis de Anta, Tiago Couto. "Os nossos utentes não desconheciam muita



**A violência doméstica é a mais vergonhosa violação dos direitos humanos"**

**Paulo Coelho, chefe da PSP**

**"É muito bom voltar a ouvir as recomendações e conhecimentos de forma a estarem alerta em relação aos perigos que podem surgir das formas mais camufladas"**

**Tiago Couto, responsável pelo Centro de Convívio**

**"Deram-nos informações muito importantes e úteis, mas já conhecia alguns dos exemplos que nos transmitiram"**

**Rosa Ribeiro, Esmojães**

desta informação que foi transmitida, mas considero que é muito bom voltar a ouvir as recomendações e conhecimentos de forma a estarem alerta em relação aos perigos que podem surgir das formas mais camufladas", evidencia o elemento do Centro de Convívio, acrescentando que "é importante que estejam prevenidos, quer em casa, quer na rua", sublinha.

Rosa Ribeiro, de Esmojães, é uma das frequentadoras do espaço e foi uma das mais interventivas na sessão, partilhando alguns dos exemplos que teve na sua vida. "Deram-nos informações muito importantes e úteis, mas já conhecia alguns dos exemplos que nos transmitiram porque os vemos através da televisão. Mas já me aconteceram algumas situações", diz Rosa Ribeiro, acrescentando em tom de brincadeira: "Fiquei a saber que se um marido for violento pode ser expulso de casa. O meu marido era extraordinário e esse problema, felizmente, não o tive", diz a utente.

"Um dia, ia à missa e passou por mim um carro cinzento que parou. O indivíduo perguntou-me se o conhecia dizendo que era a pessoa que vinha captar os porcos. Mande-o embora porque nunca tinha tido porcos. Julgo que este indivíduo já tinha burlado pessoas por ali. Mas já me tentaram assaltar à porta de casa", conta a idosa. •

Os factos vistos à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade



O Institute for Management Development (IMD) é uma das mais prestigiadas escolas de gestão do mundo. Localizada na Suíça, publica anualmente, desde 1989, o mais importante estudo de avaliação do nível de competitividade das principais economias do mundo, o "Ranking Global de Competitividade". A Porto Business School é, pelo oitavo ano consecutivo, a parceira exclusiva do IMD em Portugal.

Na última edição publicada, Portugal está classificado na 39.ª posição (em 64 países). Está posicionado na segunda metade da tabela, mantendo a tendência de estagnação que se verifica há mais de uma década, apesar da recuperação de 3 posições de 2022 para 2023, após uma queda de 6 posições no ano anterior. Desde 2010 que Portugal classificou-se sempre entre a 33.ª e 46.ª posição, não denotando qualquer evolução consistente em termos de competitividade, comparativamente com as restantes economias mundiais desenvolvidas ou em desenvolvimento. Entre os países europeus, Portugal é o 12.º pior classificado.

O IMD voltou a apontar uma série de desafios à economia portuguesa, genericamente idênticos aos da edição anterior, nomeadamente:

1. Garantir um crescimento do PIB superior à média dos seus pares, aumentando o rendimento real;
2. Desenvolver uma estratégia nacional para promover as competências de gestão, transformação digital e a transição energética, aumentando a competitividade das empresas;
3. Reformas do sector público: justiça, saúde, educação e segurança social. Garantir a qualidade e reduzir o endividamento económico;
4. Acordo político interpartidário sobre estratégias para lidar com o envelhecimento da população, baixa taxa de natalidade e migração;
5. Melhorar a legislação em matéria de falências e de renegociação da dívida para reduzir o endividamento das PME.

Tal como em 2022, o ranking continua a ser liderado pela Dinamarca, que é acompanhada no top 3 pela Irlanda e pela Suíça.

Os avisos do IMD para repetem-se e repetem-se, mas aparentemente tardam em encontrar reposta e soluções pelos nossos decisores políticos...

André Pinção Lucas e Juliano Ventura  
11 de setembro de 2023



# 4500 Freguesias

GUETIM

## Sérgio Leal promete “servir na fragilidade, mas também com força e entusiasmo”

Entre abraços, sorrisos e muita expectativa, as paróquias de Anta e de Guetim receberam, no passado domingo, dia 10 de setembro, o pároco Sérgio Leal. A primeira eucaristia foi celebrada, da parte da manhã, na Igreja Matriz de Anta e, durante a tarde foi a vez de Guetim saudar e receber o sacerdote.



© SARA FERREIRA



É curioso porque o relógio que hoje uso, e não foi de propósito, foi o que me deram quando daqui saí”

Padre Sérgio Leal



© SARA FERREIRA



LISANDRA VALQUARESMA

### COM A IGREJA DE GUETIM

cheia, e logo no início da eucaristia, Sérgio Leal não escondeu a alegria de regressar a uma casa que já conhecia, nem a sua felicidade por rever rostos antigos. Agradecendo todo o acolhimento, o novo pároco partilhou que estava disponível para começar um novo desafio. “Aqui estou para servir, na fragilidade, mas também com força e entusiasmo daquele que me convocou para a missão e é curioso porque o relógio que hoje uso, e não foi de propósito, foi o que me deram quando daqui saí. Por isso, andei, ao longo destes anos, ao ritmo da hora que também aqui me foi confiada”, partilhou.

Recordando com especial atenção aqueles que já serviram a comunidade que agora dirige, o pároco de Anta e de Guetim fez questão de recordar os antigos sacerdotes, em especial o padre Moura, o padre João de Deus, o seu antecessor Pedro Rodrigues e ainda o padre Crispim, que

admitiu não ter conhecido, mas o ter conseguido fazer através das histórias e das memórias que sempre ouviu.

Na sua primeira homilia, Sérgio Leal abordou a “missão enquanto comunidade paroquial” e defendeu que esta deve “ser um lugar da presença de Deus, pela comunhão e unidade”. Prometendo “não dizer tudo, para poder dizer muitas coisas” ao longo das próximas eucaristias, o pároco de Anta e de Guetim agradeceu ainda a presença da família que o acompanhou no início desta nova caminhada e todo o esforço dos paroquianos que, em conjunto, prepararam a festa do acolhimento.

### “Não deixar o rebanho sem pastor”

Numa mensagem dirigida ao padre natural de Penafiel, a comunidade guetinense agradeceu o sim dado para este novo desafio e caracterizou-o como “o cumprimento da promessa de não deixar o rebanho sem pastor”, demonstrando, ao mesmo tempo,

o agradecimento de toda a comunidade cristã. “É com grande alegria e de braços abertos que o recebemos na nossa comunidade, para que cumpra esta missão de nos enviar por caminhos seguros, de fraternidade, de paz e de justiça. A comunidade está disposta a colaborar com o padre Sérgio, vivendo em corresponsabilidade, participando na vida da paróquia, para que possa exercer a sua missão no meio de nós”.

Conhecido pela atenção e proximidade à comunidade, Sérgio Leal não deixou de lado a oportunidade de cumprimentar, de forma individual, cada um dos seus novos paroquianos. À porta da igreja, recebeu beijos, abraços e muitas mensagens que fez questão de ouvir com atenção e nem a chuva que caía o afastou das muitas mãos que o seguravam no adro.

Recorde-se que Sérgio Leal já tinha estado nas duas paróquias, há dez anos, aquando da realização do seu estágio pastoral na paróquia de Espinho. •



AQUÁRIO  
MARISQUEIRA  
DE ESPINHO



PIR

Há 69 anos a prestigiar a cidade.

# Pessoas & Negócios

ENSINO

## Academia Estudo Mais avança para novo ano letivo com vagas preenchidas

Com uma lógica de continuidade muito forte, o centro de estudos Academia Estudo Mais, na rua 19, recebe os mesmos alunos quase todos os anos. Um acompanhamento próximo que, além do estudo, permite tempo para a realização de diversas atividades.

**ABRIU PORTAS EM 2008** e desde essa altura tem crescido, fazendo com que, inevitavelmente, o número de alunos tenha também aumentado. No entanto, o projeto, que começou pelas mãos de Rui Santos, iniciou apenas com algumas crianças e sem a dimensão de hoje.

“Comecei o projeto numa altura em que não estava fácil conseguir colocação na escola. Tinha terminado o curso e como já dava explicações, decidi dar continuidade”, recorda Rui Santos, explicando que o centro de estudos começou no mesmo local, na rua 19, mas num espaço de pequenas dimensões.

De centro Estudo Mais a Academia Estudo Mais, como é hoje denominada, foram precisos alguns anos. “À medida que foi crescendo acabamos por alugar outra loja e, há cerca de três anos, mudámos para o espaço onde nos encontramos, pois oferece-nos outro tipo de condições”, explica, referindo que um espaço maior permitiu a inclusão de novas atividades e vertentes como

um projeto de judo, música e teatro.

“Quando comecei não imaginava que chegaria a esta dimensão, até porque o meu núcleo de alunos era pequeno. Como sou da área das letras, consegui que uma colega minha, das ciências, viesse colmatar essa lacuna e, assim, em conjunto, conseguimos cobrir as disciplinas”, esclarece o fundador do centro de estudos, explicando que hoje em dia o espaço conta com a colaboração de cinco professores.

Atualmente, a Academia Estudo Mais acolhe 60 alunos, um número que foi crescendo ao longo dos anos e parece ter atingido o seu auge. Segundo Rui Santos, as vagas disponíveis são “muito poucas”, uma vez que há continuidade. “Por norma os alunos voltam todos os anos, o que para nós, que os acompanhamos, é ótimo. São alunos que já conhecemos e que, em certa medida, moldamos”, explica o professor e fundador do projeto, o que permite uma lógica de continuidade no acompanhamento escolar. “Noto uma

evolução neles e, às vezes, fico surpreendido porque vejo alunos que chegam cá com muitas dificuldades, mas no ano seguinte, já os vejo com um ritmo de trabalho muito bom e com mais autonomia. Trabalhar com crianças é um desafio, todos os dias é diferente”, defende.

### CAMPO DE FÉRIAS ERA JÁ SONHO ANTIGO

Com uma sala de estudo que cobre as necessidades dos alunos até ao 9º ano de escolaridade, a Academia Estudo Mais contempla ainda o projeto com uma dimensão de ensino mais individual, com a possibilidade de explicações que vão desde ao primeiro ciclo até ao ensino secundário.

De acordo com Rui Santos, as explicações individuais são uma vertente que recebe sempre “muita procura”, especialmente em disciplinas como matemática, biologia, física e química. No entanto, a maior novidade chegou há cerca de três anos com a abertura de um campo de férias.



“

Quando comecei não imaginava que chegaria a esta dimensão, até porque o meu núcleo de alunos era pequeno”

RUI SANTOS

60  
ALUNOS

Apesar de ser uma ideia antiga, só agora foi possível implementar. “Tentámos fazê-lo algumas vezes, mas nunca foi muito fácil, tendo em conta as instalações anteriores. Embora fizéssemos algumas atividades com os alunos, faltava-nos um espaço exterior”, explica revelando que o problema foi ultrapassado com a existência de novas instalações, na mesma rua, e em frente ao próprio centro de estudos.

“Hoje temos um jardim enorme, uma piscina e todas as condições. É algo que ainda vamos melhorar, mas, como é natural, vai-se fazendo aos poucos”, afirma, explicando que o espaço funciona das 8 às 19 horas. “Começamos por funcionar apenas durante o

mês de julho, mas acabamos por alargar e agora termina com o início do ano letivo”.

Com a implementação de um sonho já antigo, Rui Santos revela que há objetivos em vista para o futuro. Com instalações que permitem uma abrangência variada de disciplinas, e ainda um gabinete de psicologia, terapia da fala e nutrição, o proprietário da Academia Estudo Mais pretende implementar uma parceria no âmbito da dança. “Já tínhamos tentado iniciar esta vertente no passado, mas com o surgimento da pandemia não foi possível. Sei que é uma área que as crianças apreciam muito e, por isso, quero muito que isso aconteça”, afirma. •



## ESPINLUX

artigos de iluminação e material eléctrico, lda

Rua 33, n.º 395  
4500-150 Espinho  
tel./fax 227 321 923  
Vítor Pinto 966 776 336  
vp.espinlux@gmail.com

# LIGUE-SE AO ESSENCIAL



opinião

Arcelina Santiago

## Uvas Alvarinho em Ponto Pé de Flor

Em época de vindima vêm-me à memória estórias nostálgicas em torno das uvas.

- Estás a ver, minha pequenina? A agulha inclinada é colocada precisamente aqui e, depois, mais adiante... assim... vá, experimenta tu!

- Não consigo, avó!

- Consegues sim, é preciso insistir.

- Ai, gritava eu contrariada, lá foi o dedal! De novo ele era ajustado ao meu dedito, auxiliado por um paninho enrolado em ternura.

- Não pode ser sem o dedal? Perguntava eu incomodada com aquele objeto estranho. Não, respondia a avó Mariazinha, exímia bordadeira, perfeccionista e rigorosa na execução de uma arte que lhe foi transmitida como legado de família- os bordados, as rendas e o tricô.

Daí os meus lençóis de menina, chambrinhos, carapins, casaquinhos e gorros, todos foram feitos com aquelas mãos de fada da avó!

- Tem mesmo de ser assim? - insistia eu, aguardando uma resposta favorável.

Mas logo a avó respondia:

- Tem mesmo de ser assim. Tal como as uvas que nascem nas nossas videiras são cuidadas de forma tão precisa e rigorosa para serem o nosso orgulho pelo bom vinho que nos dão, também estas uvas aí desenhadas no linho alvo, obedecem a rituais que não podem ser ultrapassados. Para tudo é preciso persistência, rigor, precisão, e uma grande dose de paixão. Quando as coisas são feitas de qualquer maneira, não dão certo.

Assim foi a minha lição nesse dia de verão onde, lá fora o sol escaldava, mas a salinha com vista para o vinhedo envolvia-nos com uma abençoada lufada de ar fresco, propícia à aprendizagem. Mais um dia de treino, fazendo e desfazendo, até à perfeição. Não se brinca com a avó Mariazinha. E ela tinha mesmo razão!

Aos poucos, o pano foi ganhando cor e, em realce, ficaram, em ponto pé de flor, as pequeninas e douradas uvas, envoltas, de forma harmoniosa, por parras em tons de verde amarelado. Era o retrato fiel, pormenores retirados do cenário real do vinhedo da Quinta de Santiago. Lá

fora, as uvas da casta Alvarinho, pequeninas e douradas, com parras esvoaçantes e protetoras, brilhavam ao sol intenso de um agosto melancólico, aguardando já a chegada da vindima...

O pano bordado ficou uma perfeição!

- Conquistaste!, elogiou a avó! Sabes como se vê que está plenamente perfeito? Viras do avesso e o traçado dos pontos é praticamente igual ao da frente...

Reparei com os meus olhitos, espantados que pouca diferença havia do direito e do avesso. Uma obra prima, sussurrei para mim própria, orgulhosa de tamanho feito.

- Obrigada avó por me ensinares, a importância da perfeição, mesmo nas coisas pequenas e quase invisíveis. A perfeição foi o teu lema, mulher minhota, cheia de garra!

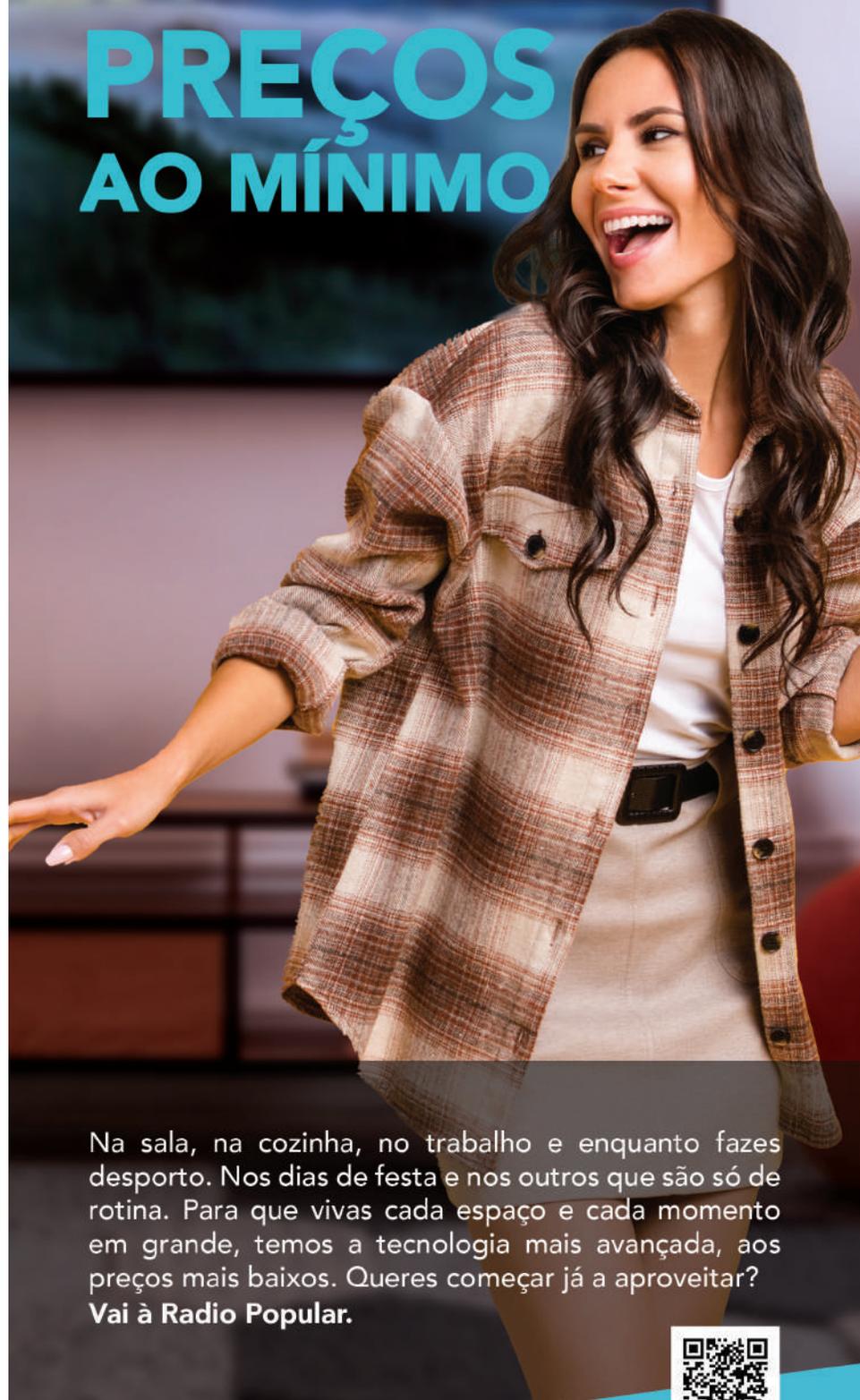
Os seus bordados, tal como a vinha que tratava e o vinho que fazia era também a busca intensa pela perfeição. Foi este o seu legado, espero poder prosseguir-lo sempre.

O tempo passou e, mais tarde, quando pensamos no rótulo para o nosso vinho Quinta de Santiago, neste nosso projeto familiar, não tivemos dúvidas: tinha de ser um bordado que tivesse as marcas do Minho e da nossa avó! E foi assim escolhido para a homenagear - um coração bordado com o slogan: a arte de bordar um vinho!

Ele simboliza aquela sua inesquecível e sábia máxima: em tudo é preciso paixão e perfeição! ●

*Daí os meus lençóis de menina, chambrinhos, carapins, casaquinhos e gorros, todos foram feitos com aquelas mãos de fada da avó!*

# Viver ao máximo PREÇOS AO MÍNIMO



Na sala, na cozinha, no trabalho e enquanto fazes desporto. Nos dias de festa e nos outros que são só de rotina. Para que vivas cada espaço e cada momento em grande, temos a tecnologia mais avançada, aos preços mais baixos. Queres começar já a aproveitar?

**Vai à Radio Popular.**



Descobre a loja  
mais perto de ti



## RADIO POPULAR

radiopopular.pt

# necrologia

## † António Rogério Ferreira Ribeiro

1.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO



Sua esposa, filho, nora, netos e bisnetos vêm por este meio participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 20, quarta-feira, pelas 19 horas no Auditório do Salão Paroquial de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Espinho, 14 de setembro de 2023

## † Joaquim Alves de Oliveira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Rua do Carvalhal  
Anta - Espinho

Sua esposa, filhos, noras, netos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que e outro modo se associaram à sua dor.  
A missa de 7.º dia será celebrada terça-feira, dia 19 de Setembro, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta.  
A família desde já agradece.

Anta, 14 de Setembro de 2023

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta - Espinho Tel. 227340609 - 966 225 173

## † Manuel Santos Leal

MISSA DE 7.º DIA



O Centro Social de Paramos cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Sr. Manuel Santos Leal, vogal do Conselho Fiscal desta Instituição e que a missa de 7.º dia se realizará no próximo dia 17 de setembro, pelas 10 horas na Igreja Paroquial de Paramos.

## † José Vieira da Cunha

MISSA DE 10.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO



Anta  
Sua esposa, filhos, netos e sobrinha vêm comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 19, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Anta, 14 de setembro de 2023

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) - Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 914 249 496

## † Joaquim Rosa Cardoso

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO



Sua esposa, filhos, nora, genros, netos, bisnetos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na missa do 2.º aniversário do falecimento do seu ente querido, que se realizou na passada terça-feira, dia 12, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Anta, 14 de setembro de 2023

Maria da Conceição Sampaio da Rocha - esposa  
António da Rocha Cardoso - filho  
Maria Celeste da Rocha Cardoso - filha  
Deolinda da Rocha Cardoso - filha  
Paula Alexandra Rocha Cardoso - filha  
Joaquim da Silva Rodrigues - genro  
Raul Manuel Moreira Damas Sousa - genro  
Nicolau Gomes da Silva - genro  
Maria do Carmo Silva Ribeiro Bessa - nora

Funerária Henriques & M. Otilia - Esmoriz - Telf. 256 752 774 - Tlm. 914 096 243

**Anuncie NA DEFESA**

**Novas freguesias**  
Câmara Municipal para o exercício d

**CONSULTE AS CONDIÇÕES**  
**+351 227 341 525**

## † Gracinda Mendes Couto

MISSA DE 11.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO



Seus filhos, noras, genro, netos e restante família vêm por este meio comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 15, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

A família

Anta, 14 de setembro de 2023

**Clínica Pacheco**  
DR. JORGE PACHECO

**Clínica Dentária de Reabilitação Oral**

**IMPLANTOLOGIA (ALL ON 4) - CIRURGIA ORAL - ESTÉTICA DENTÁRIA REABILITAÇÃO ORAL - ORTODONTIA (TB INVISALIGN)**

EDP | SAMS | SAMS Quadros | Saúde Prime Victoria Seguros | Future | Healthcare | Salvador Caetano

Rua 8, n.º 381 Espinho ☎ 227 342 718 / 929 074 937  
🌐 clinicajorgepacheco@net.novis.pt

**Especialidade em Peixe de Mar**

**Os Melinhos**  
**Restaurante Marisqueira**

Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089

**CLÍNICA DENTÁRIA DE ESPINHO**  
PROF. DOUTOR  
**CASIMIRO DE ANDRADE**  
RUA 22 (JUNTO À CÂMARA)  
TLF. 227 344 909 / 968042300 / 919 002 700

**FARMÁCIAS**  
Serviço de turnos do concelho de Espinho  
🕒 9 às 24 horas 🕒 Após as 24 horas o atendimento é efetuado, exclusivamente, através da LINHA 1400

<b>quinta 14</b>	<b>Farmácia Higiene</b> Rua 19, n.º 395 - Espinho	<b>227 340 320</b>
<b>sexta 15</b>	<b>Grande Farmácia</b> Rua 8, n.º 1025 - Espinho	<b>227 340 092</b>
<b>sábado 16</b>	<b>Farmácia Conceição</b> Rua S. Tiago, n.º 701 - Silvãlde	<b>227 311 482</b>
<b>domingo 17</b>	<b>Farmácia Mais</b> Rua 19, n.º 1412 - Anta	<b>227 341 409</b>
<b>segunda 18</b>	<b>Farmácia Machado</b> Av.ª Central Sul, 1275 - Paramos	<b>227 346 388</b>
<b>terça 19</b>	<b>Farmácia de Anta</b> Rua Tuna Musical, 907 - Anta	<b>227 341 109</b>
<b>quarta 20</b>	<b>Farmácia Teixeira</b> Centro Comercial Solverde/1 - Av. 8 - Espinho	<b>227 340 352</b>

**CLÍNICA MÉDICA**  
**DR. JOAQUIM MENDES & FILHA, LDA**

CONTINUA EM ATIVIDADE NA RUA 14, Nº 448  
E EM EXPANSÃO DO SEU CORPO CLÍNICO

**FAZEM-SE DOMICÍLIOS** ..... TLF. 227 341710 - TLM 939 449 380

**CONTACTOS ÚTEIS**

A. VIAÇÃO ESPINHO	227 341 296
BIBLIOTECA	227 335 800
BOMB. V. DO CONCELHO DE ESPINHO	227 340 005 227 340 042
CÂMARA MUNICIPAL	227 335 800
CENTRO DE SAÚDE	227 334 020
CLIESP	227 330 410
CLÍNICA COSTA VERDE	227 345 885
CLÍNICA N.ª S.ª D'AJUDA	227 342 695
CLÍNICA S. PEDRO	227 344 714
CLÍN. DR. J. MENDES & FILHA	227 341 710
COGE - CLÍNICA SANTA CASA	227 330 960
POLICLÍNICA	227 330 640

# defesa-ataque

## GINÁSTICA NA NAVE MUNICIPAL



# Novas condições para obter melhores resultados desportivos

O arranque da nova época desportiva da ginástica da Associação Académica de Espinho aconteceu num espaço novo, na Nave Desportiva Municipal, na sequência das obras que decorrem no pavilhão do Mocho. **As várias disciplinas, desde a rítmica aos trampolins, passaram a utilizar um dos topos do espaço, numa harmoniosa solução encontrada entre a autarquia e o clube. Atletas, treinadores e responsáveis pela modalidade estão satisfeitos, mas ambicionam voltar ao novo espaço no seu próprio pavilhão o mais rápido possível.**

MANUEL PROENÇA

A SEGUNDA FASE da remodelação do pavilhão academista deverá prolongar-se até ao próximo ano e abrange toda uma área que era destinada à ginástica/trampolins. As disciplinas passam a ser treinadas na Nave Desportiva, um espaço provisório que deverá funcionar durante a presente época desportiva e que deixa agradados os atletas e treinadores.

“Só temos a agradecer a parceria com o Município de Espinho, nomeadamente através do vice-presidente Luís Canelas e do chefe

de divisão, José Gouveia, que nos conseguiu proporcionar condições extraordinárias”, evidencia o coordenador da ginástica academista, Alexandre Fernandes que considera “um espaço mágico” porque faz com que “todo o material que é necessário para a prática deste desporto esteja à mão”.

Por outro lado, Alexandre Fernandes considera que o facto de esta época desportiva se realizar na Nave Municipal “será muito importante”, uma vez que a secção terá a oportunidade de “demonstrar que, com melhores condições de trabalho, as coisas acabam por correr me-

lhor em termos desportivos”.

O coordenador da ginástica academista confessa que ficou apreensivo e preocupado na altura em que soube que o pavilhão do clube iria entrar em obras. “No entanto, tudo foi assegurado com várias alternativas, num trabalho louvável por parte da direção do clube, nomeadamente do presidente José Lacerda, encontrando esta solução com o Município de forma a podermos integrar todas as nossas classes de ginástica, desde a formação à competição”.

“Entendo que agora estamos em condições de conseguirmos bater recordes, ultrapassando a fasquia dos 210 atletas, número que tem sido um limite para o clube face às condições que detinha anteriormente”, acrescenta.

Segundo Alexandre Fernandes toda a logística que envolveu a mudança de instalações não foi fácil. Porém, “a família da ginástica conseguiu o que seria o impossível numa só manhã. Isto foi bem demonstrativo da união que existe dentro da secção”, sublinha.

“Estamos contentes porque sabemos que todo este trabalho foi feito por uma boa causa. Estamos em sintonia com o presidente do clube e o arquiteto que está a trabalhar na renovação do pavilhão e que já está sensibilizado para a necessidade de aumentar a altura do telhado para os 15 metros, por causa da ginástica rítmica”, afirma o responsável.

### Espaço que “cheira a ginástica”

A Nave Municipal não era um espaço propriamente desconhecido para a ginástica rítmica, que há já alguns anos, ocupava um dos cantos da infraestrutura para a realização de

treinos. A única diferença, segundo a treinadora Gabriela Salvador, “é que agora cheira a ginástica”. “É muito mais agradável porque temos, além da rítmica, os trampolins e a ginástica educativa”, evidencia, sublinhando que “transversalmente, este conceito poderá ser muito interessante para a modalidade, quer a nível de experiências, quer na interação entre todas as áreas. Poderemos, por exemplo, precisar de desenvolver algo mais relacionado com os trampolins e pedir-lhes ajuda para trabalharmos esse aspeto em particular”, explica.

Quanto ao eventual regresso ao pavilhão Mocho, Gabriela Salvador não esconde que já existem sau-



Teremos a oportunidade de demonstrar que, com melhores condições de trabalho, as coisas acabam por correr melhor em termos desportivos”

ALEXANDRE FERNANDES,  
COORDENADOR DA GINÁSTICA

dades. “Estamos entusiasmadas porque o regresso deverá acontecer já na próxima época. Gostamos imenso do espaço que a Câmara Municipal nos cedeu, mas não é nosso”, realça dando nota de que estar na Nave impede-as de ter ali, por exemplo, as fotografias. “Trata-se de uma situação temporária e, por isso, quando formos para o nosso pavilhão poderemos ter tudo isso”.

### Imagem de Arménio Cordeiro deixa saudades

O espaço da Nave Municipal também traz vantagens para os trampolins, sobretudo em termos de amplitude, com uma área livre para o aquecimento e um corredor para o salto no duplo minitrampolim.

“Temos mais e melhores condições de trabalho, sobretudo por se tratar de um espaço mais amplo e dinâmico”, evidencia o treinador academista, Afonso Mota, acrescentando que desta forma “é possível dar um outro ritmo aos treinos, sobretudo no período de aquecimento porque podemos fazê-lo junto aos trampolins. No antigo pavilhão, íamos correr à volta do ringue de patinagem”, exemplifica.

Também Afonso Mota se mostra satisfeito com a solução temporária que foi encontrada. No entanto, não esconde a ansiedade por voltar ao pavilhão academista e a esperança de que as obras “tragam ainda melhores condições de trabalho”. “Estamos ansiosos por voltar ao nosso pavilhão porque deixámos lá muito boas memórias. Por exemplo, a imagem do nosso Arménio Cordeiro está lá gravada na parede e ao olhar para essa imagem conseguimos inspirar-nos e concentrar-nos no nosso trabalho diário”, conclui o treinador. •

# defesa-ataque

RAFINHA



© SARA FERREIRA

## “O Campeonato de Portugal é uma competição muito séria, para gente que se sabe bater”

ENTREVISTA.

**Rafinha tem 24 anos e atua como lateral-direito numa das equipas que promete lutar pela subida à Liga 3, o Beira-Mar. Formado no SC Espinho, o jogador parte para a terceira época ao serviço dos aurinegros, que segundo o próprio, têm um projeto bem delineado.**

GONÇALO RIBEIRO

**Quais são os objetivos do Beira-Mar tem para esta temporada?**

Temos um objetivo claro que é a subida de divisão. Chegar à Liga 3 passa muito por cumprir uma série de etapas que incluem muito trabalho e a profissionalização do

clube, de modo a estarmos preparados para responder a dificuldades de outro patamar.

**Há muitos exemplos de clubes históricos que conseguiram reerguer-se e voltar aos campeonatos principais, como o Estrela da Amadora, União de Leiria ou Os Belenenses. Sentem que podem ser o próximo a dar esse passo?**

Sim, sem qualquer tipo de dúvidas, até porque o Beira-Mar é um clube muito bem estruturado. O presidente tem um projeto muito bom, ou seja, sempre executou as coisas com calma, passo a passo, nunca tomou uma decisão demasiado arriscada para o momento. Na atual temporada, vamos atacar a promoção à Liga 3, sem dúvida nenhuma.

**Esse projeto de que fala já estava em andamento quando se juntou ao clube?**

Sim. Desde a chegada do atual presidente, o Beira-Mar sempre foi um clube onde se pensou em delinear bases para conseguir consolidar uma estrutura forte de maneira a conseguirmos lutar pelas subidas

de divisão. No primeiro ano, conseguimos a subida do campeonato distrital até ao Campeonato de Portugal e conseguimos montar uma estrutura boa. A época seguinte foi de afirmação na divisão e, nesta terceira época, estamos a atacar a Liga 3, com bases e estrutura consolidada para ter sucesso.

**Como descreve o estilo de jogo da equipa?**

Diria que o nosso estilo de jogo se caracteriza pelo atrevimento, mas também temos jogadores competentes e sérios para pausar o jogo se assim for necessário. Em suma, a nossa maneira de jogar é ofensiva.

**Sente que se adapta bem a essa maneira de jogar? É um lateral ofensivo...**

Sem dúvida. O estilo de jogo que se adotou no clube é o que melhor se adequa aquilo que são as minhas características. É um estilo muito ofensivo, onde os defesas laterais jogam bastante subidos no terreno, projetados. Como uma das minhas características é ser rápido, penso que encaixo bem na equipa. Consigo chegar com facilidade e quali-

dade ao último terço.

**Já está no clube há três temporadas, quando a equipa ainda disputava a divisão distrital. Quantos jogadores é que ainda estão no clube desde essa altura?**

Desde o meu primeiro ano até agora ainda restam seis jogadores no plantel, contando comigo. Esses colegas são o Rui Sampaio, Diego Tavares, Maurício Júnior, Marcelo Santiago e Luís Breda.

**Já é um núcleo interessante, tendo em conta a facilidade com que se troca de equipa nas divisões secundárias...**

Claro, principalmente tendo em conta que viemos da distrital. É sempre conveniente manter uma base e é notório que o clube esteve preocupado com isso para ser possível passar a mensagem do clube, que é um histórico. É extremamente importante transmitir essa mensagem porque o Beira-Mar, como o SC Espinho, é um clube com um passado muito rico. Os jogadores têm de interiorizar essa ideia.

**Quando saiu do São João de Ver teve outras propostas?**

Tive uma ou outra, mas quando chegou a proposta do Beira-Mar não pensei duas vezes, de maneira nenhuma.

**Sente que o facto de ter jogado no SC Espinho deu-lhe bagagem para representar outro emblema histórico?**

Sinto. A minha passagem pelo SC Espinho foi bastante longa, onde aprendi bastante, não só pelos aspetos positivos como pelos negativos que enfrentei. Toda a experiência providenciou-me, de facto, uma bagagem para poder encarar determinados desafios que surgiram e surgirão na minha carreira, que ainda é curta. Foi um tempo de aprendizagem muito grande, encontrei pessoas com muita experiência e com muitos anos a viver no mundo do futebol. Encontrei pessoas incríveis da estrutura, como jogadores, treinadores, tudo pessoas boas, que gostam muito do clube, o que me deu uma experiência que, porventura, não iria encontrar noutro clube.

**Como é que define a sua trajetória pelo SC Espinho?**

Foi uma passagem de muita aprendizagem, com muitas alegrias, porque vivi momentos muito bons e conheci pessoas fantásticas. Obtive um sentimento de pertença muito forte, senti-me como um deles. É claro que o meu clube de coração vai ser sempre o SC Espinho, sou de Espinho, é a minha cidade. Custou-me um bocado sair, mas estas decisões têm de ser tomadas. Seja como for, gostei muito da minha etapa no clube e não me arrependo de nada.

**Saiu do SC Espinho ainda jovem, com apenas 20 anos, tendo conseguido uma oportunidade de jogar no Campeonato de Portugal. Que dificuldades é que um jovem atleta que joga nesse escalão enfrenta?**

Um jogador novo, que está num clube que dispute o Campeonato de Portugal, estando a iniciar a carreira, acaba por sofrer por ter alguma falta de alguma maturidade. Até pode não parecer, mas o Campeonato de Portugal é uma competição muito séria, para gente que se sabe bater, que sabe “andar nisto”. É preciso ter essa astúcia, digamos assim, para saber disputar cada jogo. Por vezes, encontra-se dificuldades no treino e no jogo, que complicam um bocado a parte da integração de um jovem desse patamar. Ainda assim, com o tempo e resiliência, essas questões podem ser ultrapassadas, e conseguimos acumular estofos para podermos responder da melhor forma aos desafios que vão surgindo.

**Na primeira temporada em que representou o Beira-Mar, conseguiu uma subida de divisão. Como foi esse momento?**

Foi excelente, um culminar de

muito trabalho e dedicação. A nível pessoal foi um objetivo que já tinha em mente e que foi conseguido depois de muito esforço.

Em termos coletivos, foi algo muito bom para o clube, porque estava a precisar de alcançar o Campeonato de Portugal urgentemente. Fico feliz por ter ajudado, ter feito e continuar a fazer parte deste grupo. Penso que foi um ano de muito trabalho, mas, acima de tudo, foi um ano muito feliz.

**Essa promoção foi o melhor momento da sua carreira?**

Julgo que sim.

**A última época foi a primeira desde que subiram ao Campeonato de Portugal. O objetivo era a manutenção?**

Certo, o plano passava por ficar neste patamar e poder criar bases para podermos atacar a subida no ano seguinte.

**É fácil fazer o “reset” competitivo de um ano, em que se luta para não descer, para o outro, em que se quer a promoção?**

Tendo jogadores no plantel como aqueles que temos que, independentemente de serem mais velhos ou mais novos, lidam bem com a pressão, torna-se mais fácil.

Saber fazer esta gestão emocional é muito importante quando se representa um clube como o Beira-Mar, onde jogamos com uma pressão positiva de jogar num clube histórico. Aqui, os jogadores têm a mentalidade certa, o presidente e a estrutura diretiva fizeram um ótimo trabalho nesse aspeto.

**Isso alterou a sua maneira de jogar, a nível estratégico?**

Penso que não. A ideia de jogo vai ser sempre a mesma, vai passar por aquilo que já era pensado de início. Ainda assim, é óbvio que este ano vamos ter de adotar uma postura mais ofensiva e sermos melhores em tudo. Há que fazer melhorias em todos os setores, porque, se queremos mais, temos de trabalhar mais.

**Qual é a sensação de pisar um**



© SARA FERREIRA

**campo histórico de 15 em 15 dias?**

Para ser sincero, é uma sensação fantástica. Quando pisei o relvado daquele estádio pela primeira vez, não queria acreditar que iria ter a oportunidade de jogar ali. É um estádio digno de se ver na televisão, tenho uma sensação fantástica em jogar naquele estádio, é um verdadeiro luxo jogar ali de duas em duas semanas.

Penso que quem vai lá jogar também sente isso, que está num palco que não pertence à divisão



*Quando pisei o relvado daquele estádio pela primeira vez, não queria acreditar que iria ter a oportunidade de jogar ali”*

onde se encontra atualmente. É uma estrutura muito grande.

**Acaba por ser outro estímulo para subir de divisão...**

Sem dúvida.

**Contrariamente aos exemplos que já foram mencionados, há outros clubes com muita história no futebol nacional, que caíram para patamares inferiores, como a Académica de Coimbra ou o Vitória Futebol Clube. Como é que vê esse fenómeno?**

São clubes que têm de arranjar maneira de se reerguer, tal como o Beira-Mar e outros estão a fazer. Todos os clubes passam por fases menos boas, mas, havendo uma estrutura forte e uma planificação acertada, certamente que estes clubes têm todas as condições para voltar aos maiores palcos do nosso futebol.

**Além de lateral-direito, pode jogar em que posições?**

Também posso jogar a lateral esquerdo e a extremo.

**Como é que escolheu a posição de lateral-direito?**

Naquilo que foi o meu percurso de formação desportiva, sempre joguei a lateral. Houve dois ou três anos em que também joguei a extremo. Tendo em conta as minhas características, penso que sou rápido e tenho facilidade em chegar ao último terço, muitos dos meus treinadores quiseram adaptar-me à posição de extremo e julgo que cumpro a minha função quando jogo nessa parte do terreno, tal como a jogar mais atrás, independentemente do lado. Na opinião, qualquer plantel ganha em ter um jogador que seja polivalente.

**Essa polivalência é cada vez mais visível no futebol moderno. Sente que teria outra posição em que pudesse jogar sem ser lateral ou extremo?**

Se não me falha a memória, não joguei em mais nenhuma, aquelas que referi são aquelas em que a minha adaptação é mais fácil.

**Que características é que o definem como jogador?**

Diria que sou resiliente, trabalhador e comprometido.

**E a nível tático?**

Além da rapidez... Destacaria talvez a minha capacidade de cruzar. Sou capaz de executar vários tipos de cruzamento, de forma mais tensa, ao segundo poste ou atrasado.

**Que características é que um jogador da sua posição deveria ter?**

Creio que um jogador que jogue na minha posição tem de ser muito coeso ofensivamente, porque a nossa primeira função passa por defender para depois podermos pensar em atacar. Caso a vertente defensiva esteja bem estruturada e salvaguardada, será sempre positivo se conseguirmos acrescentar alguma coisa em tarefas ofensivas, principalmente se o fizermos com qualidade. É fundamental ser uma mais-valia na defesa e no ataque para que a equipa possa ser bem-sucedida.

**Existe algum jogador que seja uma fonte de inspiração, que também jogue a lateral?**

O João Cancelo, agora do FC Barcelona.

**Imagina-se a dar um salto maior, em termos qualitativos, na sua carreira?**

Claro que imagino, qualquer jogador persegue esse sonho. Trabalho todos os dias para alcançar os meus objetivos, quem me conhece está consciente da minha capacidade de trabalho. De qualquer forma, não estou muito preocupado com isso, o que vier virá.

**Tem algum sonho/objetivo que gostaria de cumprir a longo prazo?**

Estou muito focado no presente, naquilo que podemos obter este ano, nomeadamente a subida de divisão. O resto logo se vê.

**Gostaria de jogar num campeonato estrangeiro?**

Não tenho problemas nenhuns em emigrar, até me passa pela cabeça poder, um dia, jogar num campeonato de outra nação. O que tiver de acontecer acontece, mantenho-me bastante aberto nesse sentido.. •

**E Einhell**

**10%**

**DESCONTO EXTRA\***

\*sob o preço de outlet mediante a apresentação do voucher Defesa de Espinho Válido até 31/10/2023

VISITE O NOSSO OUTLET E DESCUBRA AS INCRÍVEIS OPORTUNIDADES QUE TEMOS PARA SI!

Em toda a gama **EINHELL** e **KWB**



Aberto todos os dias úteis das 09:00 às 12:00H  
Rua da Aldeia 225 Arcozelo - Vila Nova de Gaia

**E Einhell**

# defesa-ataque



FUTEBOL  
DE RUA

DEFESA DE ESPINHO  
MEDIA PARTNER

## O futebol em estado puro no regresso às ruas de Espinho

★ É unânime o sentimento de satisfação em torno da 2ª edição do Torneio de Futebol de Rua, seja em atletas, treinadores, convidados ou membros da organização. De 8 a 10 de setembro, a bola saiu à rua e passou pelas freguesias com horas e horas de remates, fintas e defesas.

GONÇALO RIBEIRO

Terminou, no último domingo, dia 10 de setembro, a 2ª edição do Torneio de Futebol de Rua. O evento arrancou na sexta-feira, dia 8, e juntou cerca de 720 crianças em torno de uma paixão: o futebol. A competição foi organizada pela Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE) em parceria com a Câmara Municipal de Espinho e passou por todas as freguesias do concelho, com os jogos a serem realizados no Bairro Piscatório, Bairro da Ponte de Anta, Praça do Mar e Parque Américo Magano.

### A APROVAÇÃO MAIS IMPORTANTE FOI CONSEGUIDA

A competição movimentou muita gente durante os três dias, tendo sido um sucesso transversal à idade. No entanto, a opinião que mais importa, neste caso, é a dos pequenos protagonistas. Nessa medida, Mateus Santos, Francisca Santos e Bruna Sousa, três jogadores do escalão 6-8 anos do ACD Gião, clube de futsal de Santa Maria da Feira, manifestaram a sua aprovação em relação ao torneio.

Por um lado, Mateus destaca que a participação foi positiva, visto estar a “jogar com os amigos”, mas, por outro, Bruna realça que “nenhum jogo foi fácil”, o que dificultou a tarefa de marcar golos. De uma maneira ou de outra, ambos concordaram que iriam voltar a participar

no torneio em 2024, e, por consequência, regressar a Espinho.

Francisca Santos foi mais categórica que os colegas de equipa na hora de falar do torneio, categorizando-o como “muito fixe e divertido”, afirmando que iria voltar na 3ª edição da prova.

### ALCANÇADA UMA DIMENSÃO NACIONAL

O Torneio de Futebol de Rua foi, efetivamente, um evento que ultrapassou Espinho e a região Norte, tendo chegado a pessoas de sítios tão distantes como Torres Vedras. Rui Geada, responsável do Torreense, considera que “o torneio foi uma experiência social superinteressante”. “Quer sejamos treinadores, pais ou miúdos, vamos levar este exemplo para transportar para a nossa zona. Achei muito boa a comunicação com os pais, Câmara, bombeiros, alimentação e transportes. Foi bastante organizado”, considera.

A edição de 2023 foi amplamente superior à de 2022 e isso também se deve à maior participação de clubes do Futebol Popular de Espinho na edição deste ano. Um desses clubes foi o Bairro da Ponte de Anta. Rúben Fonseca, um dos treinadores, revela que o clube decidiu participar nesta edição por duas razões distintas. “Somos uma comunidade lá do Bairro, queríamos participar para ganhar e para que os miúdos se divirtam”.

A vontade das crianças em jogar futebol era tanta que foi

“fácil para o clube criar uma equipa de raiz, uma vez que também foi fácil convencer os miúdos”. O treinador também aproveitou para deixar elogios à prova, afirmando que “este tipo de iniciativa é um incentivo para as crianças praticarem desporto e que deveria ser replicada”.

A presença de convidados ilustres também foi um dos atrativos da edição deste ano. Destacam-se os nomes de Fábio Espinho, treinador-adjunto do Torreense, Nuno Lima, jogador do Paços de Ferreira, Vítor Pereira, antigo treinador do FC Porto, ou Cândido Costa, antigo jogador e comentador do Canal II, que já tinha estado presente na 1ª edição do torneio, quando gravou o programa “Cândido on Tour”.

### A COMPETIÇÃO QUE DEIXA OS JOGADORES “SOLTINHOS”

Cândido revela que ficou “feliz por ver muitos ‘Isaacs’ (o jovem atleta que apareceu no programa em 2022). Estou de coração cheio. É aqui que se fomenta o espírito da criatividade, a jogar futebol sem regras e sem leis”, manifesta.

Em jeito de balanço, Tiago Paiva, presidente da AFPCE,

considerou a edição de 2023 “extremamente positiva, superando todas as expectativas”, destacando a afluência de milhares de pessoas. “Acho que conseguimos dar uma imagem positiva do conceito de futebol de rua, da AFPCE e do próprio município de Espinho para quem nos visitou”, considera.

O presidente da AFPCE reiterou a satisfação das entidades organizativas deste “projeto inovador” por ter proporcionado a todas as crianças do torneio e atletas do futebol adaptado “momentos de felicidade únicos”.

Relativamente à 3ª edição da prova, Tiago Paiva afirma que “ainda é cedo” para fazer projeções, faltando fazer um balanço geral entre a AFPCE e a Câmara, no sentido de “fazer o melhor possível em 2024”.

Quanto a resultados, o destaque vai para a equipa dos Magos de Anta, vencedor do torneio dos 10-12 anos, tendo derrotado o Torreense na final. O Fiães SC foi o vencedor na categoria mais baixa (6-8 anos), depois de terem batido a Oliveirense na final. A AD Taboeira venceu o torneio dos 8-10, após vitória contra Os Baixinhos no jogo decisivo.



“É aqui que se fomenta o espírito da criatividade, a jogar futebol sem regras e sem leis”

CÂNDIDO COSTA,  
COMENTADOR DO CANAL II



### MANHÃ DE SEXTA-FEIRA FOI DEDICADA AO FUTEBOL ADAPTADO

Englobado no certame, o Torneio de Futebol Adaptado foi também um dos eventos que marcou a semana. Na manhã de sexta-feira, disputou-se a competição com a participação de seis instituições. A CERCIFEIRA, de Santa Maria da Feira, sagrou-se vencedora da edição de 2023, tendo derrotado a CERCIAZ, de Oliveira de Azeméis, por 4-1 na grande final.

## BREVES

**Hóquei em patins: Torneio Solverde realiza-se em Maceda**

O XXXIV Torneio Internacional Solverde de hóquei em patins, contrariamente ao que havia sido previsto, não irá realizar-se, este ano, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Uma vez que o pavilhão dos academistas ainda não tem a primeira fase das obras concluídas,

a prova irá decorrer no pavilhão Gimnodesportivo de Maceda, no concelho de Ovar.

A edição deste ano, além do clube organizador, a Associação Académica de Espinho, conta com as equipas da Escola Livre de Azeméis, Famalicense Atlético Clube e o Club Patines Companhia de Maria (Corunha, Espanha).

Os jogos realizam-se na sexta-feira, às 20 e às 21h30 e no sábado às 16 e às 17h30. ●

**Triatlo: SC Espinho festejou em tons de prata**

No passado dia 3 de setembro, o SC Espinho conseguiu garantir o 2º lugar no Campeonato Nacional de triatlo cross. A prestação dos tigres foi histórica pois o clube nunca tinha alcançado uma posição tão alta.

Na derradeira etapa da prova, disputada em Fornos de Algodres, os quatro atletas varreiros tiveram uma prestação determinante, escrevendo uma nova página de glória do SC Espinho. Entre os atletas, destacou-se Tiago Maia, que conseguiu o 2º lugar no escalão M30, mas ainda houve a contribuição de Octávio Vicente, Ivan Silva e Rui Gomes. ●

## FUTEBOL POPULAR

**Rio Largo apresenta-se como candidato ao título**

**Não faltou ambição ao Rio Largo no momento de apresentar o plantel. O campeão da II Divisão da última época quer repetir a festa em 2023/2024.**

**NO ÚLTIMO SÁBADO**, dia 9 de setembro, o Rio Largo, campeão da II Divisão do Futebol Popular, apresentou o plantel para a nova época 2023/2024, na sua sede. O presidente do clube, Rui Freitas, revela que, contrariamente à prática de anos anteriores, e porque os trabalhos retomaram mais cedo do que o normal, a apresentação foi aberta à comunicação social, sócios e familiares. “Enchemos a sala. As pessoas notaram que, ao implementar este tipo de apresentação, existiu uma proximidade maior, resultando num ambiente mais familiar”, explicou.

No que toca à preparação do clube para a nova época, o presidente referiu que “foi mantido um núcleo forte no plantel” e que os reforços vieram colmatar lacunas “com qualidade”. Ainda assim, garante que o “plantel não está totalmente fechado”.

O treinador dos campeões da II Divisão em 2022/2023, Bruno Guimarães, foi um dos rostos que se manteve e, apesar da mudança de escalão, mantém a mesma sede de vitórias da época anterior. O técnico quer que haja continuidade nas dinâmicas do clube, mostrando uma total sintonia com o presidente

quando o assunto é a contratação de novos atletas. “Não queríamos deixar de trabalhar fortemente na política de contratações. Nesse sentido, fomos buscar novos jogadores que acrescentem ainda mais qualidade ao nosso plantel”, refere.

O treinador complementa a afirmação do presidente, indicando que “estão a ser acompanhadas as situações de dois jogadores”, que poderão fechar o plantel, mas que, “está muito contente” com o mercado do clube. “Tirando duas ou três situações, no início do mercado, conseguimos todos os alvos que pretendíamos. Posso dizer, abertamente, que os reforços estão a trabalhar de uma forma impressionante”, assume o treinador, que elogia a margem de progressão e respostas que o grupo tem dado.

Bruno Guimarães é ambicioso na hora de estabelecer metas para o Rio Largo em 2023/2024. Segundo o próprio, o objetivo passa por “atacar o título da I Divisão, que já foge ao clube há alguns anos”. “Queremos ganhar troféus, respeitando, obviamente, o anterior campeão, os Leões Bairristas, e as restantes equipas, que irão, certamente, trabalhar para o mesmo objetivo”, expressa. ● GR



GOLFE - NACIONAL DE CLUBES

**Oporto somou o tetra**

**A equipa do Oporto Golf Club revalidou, no fim de semana passado, o título de campeão nacional de golfe. Trata-se da quarta vitória consecutiva do mais antigo clube de golfe da Península Ibérica. A equipa feminina arrecadou o título de vice-campeã nacional.**

**O OPORTO** Golf Club (OGC) bateu, na final de homens, o Club de Golf de Miramar, naquele que é um feito inédito no seu historial. Nos sete encontros da final masculina do Nacional de Clubes Solverde, no Estela Golf Club, o saldo foi favorável ao Oporto por 4,5-2,5.

Vasco Alves, Miguel Cardoso, Ricardo Garcia, Luís António Silva, Pedro Sousa Machado e José Gomes, capitaneados por Miguel Montenegro, com os treinadores Miguel Valença e Eduardo Maganinho, trouxeram para Espinho a Taça Visconde Pereira Machado, que remonta a 1964.

“Foi algo inédito no clube tal como já tinha sido o tricampeonato na época passada”, salienta o vice-presidente do OGC, Miguel Montenegro. “Quando recebemos a taça disse aos atletas que tínhamos ido com um objetivo e que saímos de lá com um outro diferente que será conquistar o penta na próxima temporada”, revela o dirigente e capitão da equipa.

“O nosso principal objetivo é o de formar jovens e atletas, mas é um dos propósitos do nosso clube lutar para ganhar em todas as competições”, adianta o dirigente, sublinhando estarem sempre “conscientes do nosso valor”.

“Nos últimos quatro anos não tem sido fácil esta luta

e as finais foram sempre contra o Clube de Golfe de Miramar que tem uma excelente academia e a decisão é sempre no ‘put’ final”, recorda o responsável pela academia de golfe espinhense.

**Senhoras sagraram-se vice-campeãs**

A equipa feminina do Oporto conquistou o título de vice-campeã nacional de clubes. O Miramar venceu a competição com dois pontos, o Oporto foi vice-campeão com um ponto e o CityNorte terceiro com 0.

O terceiro e último jogo de singles, entre Carolina Moutinho Ribeiro (Miramar) e Teresa Alves (Oporto), foi dado como empatado numa altura em que as contendoras tinham jogado 13 buracos. Nessa altura Miramar garantiu já a vitória pelo segundo critério de desempate – maior número de buracos ganhos.

As vice-campeãs do Oporto Golf Clube foram Francisca Rocha, Teresa Alves, Eva Silva e Teresa Ferreira. O conjunto espinhense foi capitaneado por Miguel Valença.

“Só participaram três equipas, mas foi necessário recorrer ao fator de desempate para encontrar o campeão”, refere Miguel Montenegro que lamenta não existirem muitas equipas femininas. ● MP



# VIDRARIA FERREIRA

ESPECIALISTAS NA INSTALAÇÃO DE TODO O TIPO DE VIDROS. ORIENTADOS PARA O CLIENTE, EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO. CONSIGO DESDE 1960.

📍 RUA DAS FÁBRICAS, 180, 4500 - 628 SILVALDE/ESPINHO  
- ZONA INDUSTRIAL DE ESPINHO  
☎ TEL./FAX 227 340 480 (chamada para a rede fixa nacional)  
✉ GERAL@VIDRARIAFERREIRA.PT 🌐 WWW.VIDRARIAFERREIRA.PT

## Festejar a Nossa Senhora da Ajuda e viver a tradição



Com a aproximação da festa maior de Espinho, escolha passar o seu fim de semana por cá para usufruir de todas as atividades que estão programadas.



LISANDRA VALQUARESMA

**EM FIM DE SEMANA** de festividade em honra de Nossa Senhora da Ajuda, nada melhor do que aproveitar o programa festivo e poupar alguns trocos em portagens e gasolina. Caso tenha oportunidade, não perca, já esta quinta-feira, às 21h30 o espetáculo vareiro, na Praça do Mar, com a presença de todas as rusgas de Espinho. No entanto, antes da atuação vai realizar-se um desfile pelas ruas da cidade, com início do largo da Câmara Municipal.

**dia 1**

**ESPINHO** está em festa e, por isso, opções não vão faltar para passar um bom fim de semana entre familiares e amigos. Esta sexta-feira, depois de um dia de trabalho, nada melhor do que aproveitar o clima festivo e desfrutar do fim de semana na cidade. Antes do anoitecer, vista-se de forma confortável e, juntamente com os filhos ou netos, faça um passeio ao longo da beira-mar, inspire o aroma a maresia que só Espinho tem para oferecer e, no regresso a casa, faça o percurso inverso. Caminhe ao longo da Alameda, espreite as várias bancas e, caso tenha interesse, compre uma recordação.

Depois do jantar, regresse à rua e vá até à Praça do Mar. Para esta noite está prevista uma

das atuações mais aguardadas da festa de 2023. A banda portuguesa D.A.M.A. vai subir ao palco às 22 horas, fazendo com que o público espinhense vibre com algumas das canções mais badaladas do momento. Caso ainda tenha disposição e o cansaço não se faça sentir, continue pela Praça do Mar, pois a animação vai perdurar com a presença do Dj Se7en.

**dia 2**

**NADA MELHOR** do que começar o sábado com uma caminhada junto à praia. De forma a garantir momentos mais tranquilos e longe da agitação do centro da cidade, sugerimos uma manhã junto à praia de Paramos. Caso a meteorologia permita, percorra o passadiço, vá visitar a lagoa e faça uma pausa para um café. Caso seja mais aventureiro, opte por um passeio de bicicleta.

Para as 15 horas, está previsto o início da construção do tapete de flores, adorno já típico da festa em honra da Nossa Senhora da Ajuda. Esta pode ser uma sugestão para o seu início de tarde e, às 15h30, veja o desfile da Banda de Música da Cidade de Espinho pelas principais ruas da cidade.

Caso prefira um programa diferente, aproveite o último dia da exposição Cristo Vive JMJ, patente no Mosteiro de

S. Salvador, em Grijó. Com direção e curadoria do pároco António Coelho, e do escultor Bruno Marques, a 12ª Exposição Anual Coletiva de Arte reúne o trabalho de 54 autores que debruçam o seu olhar artístico sobre a juventude e a sua relação com Deus.

Por cá, nos coretos presentes na rua 8, vai realizar-se o concerto da Banda de Música da Cidade de Espinho e, esta, pode ser uma boa solução para terminar a tarde. Caso a música seja um grande interesse, não se esqueça, nesse mesmo dia, do tradicional despique entre as bandas filarmónicas. Está marcado para as 21h30, nos coretos da rua 8, entre a Banda Musical Santiago de Silvalde e a Associação Cultural Recreativa da Tuna Musical de Anta.

Já que a noite é longa e de festa, aproveite para jantar num dos vários restaurantes da cidade. As opções são muitas e o difícil pode ser mesmo escolher. No entanto, antes disso, assista, às 19 horas, à missa de vigília na Capela de Santa Maria Maior.

O serão está entregue à conhecida cantora Bárbara Bandeira que, a partir das 22h30 os espinhenses poderão ver e ouvir na Praça do Mar. O concerto prolonga-se até à meia-noite, momento em que acontece o tradicional fogo de artifício, também muito esperado pela maioria. O espe-

táculo piromusical realiza-se na praia da Baía.

**dia 3**

**APROVEITE** a manhã de domingo para descansar um pouco mais e, às 11 horas, assista à eucaristia solene em honra de Nossa Senhora da Ajuda na Capela de Santa Maria Maior. Aproveite para realizar um almoço em família e, ao início da tarde, dê um passeio pela Alameda, parando para provar um dos vários doces tradicionais disponíveis à venda.

Cerca das 16h30, realiza-se a majestosa procissão e bênção do Mar. Não perca a oportunidade de ver o ponto alto das celebrações religiosas. •



### CONCERTO TODAGENTE

Realiza-se dia 17, às 22 horas, na Praça do Mar.



### ESPECTÁCULO FOLCLÓRICO

Dia 23 de setembro a Praça Progresso acolhe, às 16h30 um espetáculo folclórico com os vários grupos do concelho.

Qualidade e conveniência, aos melhores preços.

SUPERMERCADO

# Novo Oriente

RUA 31, N.º 914 ESPINHO ☎ 22 734 6230

OFF.



## Sons no Património: Palankalama atua no Centro Multimeios

A sexta edição do projeto da Área Metropolitana do Porto faz-se, na cidade, com um concerto que promete juntar o folk, rock e jazz.

Espinho recebe, a 14 de outubro, o festival Sons no Património, um projeto cultural promovido pela Área Metropolitana do Porto (AMP) que pretende ser “uma viagem sonora” com música e atividades promovidas pelos municípios para “prestar homenagem” à arquitetura, artes, ofícios e à memória do passado.

O evento, que vai decorrer no Centro Multimeios de Espinho, tem início marcado para as 21h30, e será composto pela atuação do grupo Palankalama, um “projeto música instrumental oriundo da cidade do Porto cujas influências estão essencialmente relacionadas com os universos da música folk, rock e jazz”. No entanto, antes do concerto, às 21h30, haverá tempo para um momento dedicado a conhecer melhor Espinho.

Segundo a AMP, “trata-se de uma viagem sonora que percorre 17 locais”, uma vez que vai estar presente em diversas cidades, algo que é possível com a recente aprovação da Carta Metropolitana para a Cultura 2023-2028.

Para Eduardo Vitor Rodrigues, presidente do Conselho Metropolitano do Porto, “este ciclo de concertos que não apenas tem vindo a propor a música como forma de aproximação das pessoas a museus, monumentos e outros lugares patrimoniais, como tem também vindo a aproximar municípios, técnicos, agentes culturais e outros parceiros em torno de um pro-

jeto comum, é já uma marca metropolitana incontornável e um sinónimo de momentos de fruição irrepetíveis para quem reside e visita o território”, algo que, para o responsável da AMP, gera “encontros, muitas vezes improváveis, com alguns dos melhores talentos da música feita em Portugal e os lugares da identidade de cada comunidade”.

Recorde-se que esta será a sexta edição do projeto e arrancou a 2 de setembro, terminando dia 4 de novembro. Em Espinho, tal como em todos os eventos nas diferentes cidades, a entrada é livre.

### Tertúlias de verão homenageiam Maria José Silva

A Associação Mulher Migrante encontra-se a realizar um círculo de tertúlias que vão decorrer até ao fim do mês.

Depois de no passado fim de semana ter debatido a presença das mulheres no mundo das artes, as conversas decorrem, já na próxima terça-feira, 19 de setembro, para abordar a mulher nas migrações. A tertúlia vai decorrer no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, às 16 horas, e terá a presença de vários nomes do mundo da escrita, professoras e também de Natália Correia, da Associação Mulher Migrante da Argentina.

Dia 23 de setembro, também às 16 horas, está reservada uma conversa

sobre a mulher na política. Este momento vai decorrer no FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho e terá como interveniente a presidente da Câmara Municipal de Espinho, Maria Manuel Cruz.

A última tertúlia do círculo de setembro decorre dia 30. A arte xávega em Espinho e as mulheres vareiras são o tema da conversa que regressa ao auditório da Junta de Freguesia de Espinho. Armando Bouçon será o principal interveniente e o início está agendado para as 16 horas.

De acordo com a Associação Mulher Migrante, o círculo de tertúlias de verão pretende realizar uma homenagem a Maria José Silva, membro da associação e antiga vereadora da cultura da Câmara Municipal de Espinho.

### Casino Espinho voltou a receber o Solve de Poker Season

O Casino Espinho foi palco de mais um Solve de Poker Season, “o mais prestigiado e procurado Torneio de Poker, repleto de momentos entusiasmantes e competitivos, com prémios aliciantes e com todos os ingredientes necessários para garantir grandes emoções”, onde o participante Sérgio Dantas se revelou o grande vencedor.

O Casino Chaves vai ser o palco da próxima etapa. O evento está marcado para o fim de semana de 20 a 22 de outubro. ● LV

10»23.SET'23

ORGANIZAÇÃO  
MUNICÍPIO ESPINHO  
**50**

APOIO  
**SOLVERDE** Vitalis  
CASINOS · HOTÉIS

# NOSSA SENHORA D'AJUDA

**14.SET**  
»»»»» 23H00  
**SOULS OF FIRE**  
Praça do Mar



**15.SET**  
»»»»» 22H00  
**D.A.M.A**  
Praça do Mar



**16.SET**  
»»»»» 22H30  
**BÁRBARA BANDEIRA**  
Praça do Mar



**15»16.SET**  
»»»»» 24H00  
**ANIMAÇÃO DJ**  
Praça do Mar



**17.SET**  
»»»»» 16H30  
**PROCISSÃO**  
PARÓQUIA DE ESPINHO  
NOSSA SENHORA DA AJUDA



**17.SET**  
»»»»» 22H00  
**TODAGENTE**  
Praça do Mar



OFF.

## agenda

14 a  
23 SETFESTA EM HONRA DE NOSSA  
SENHORA D'AJUDA

Não há setembro sem a romaria em honra da Nossa Senhora da Ajuda, a padroeira espinhense, e, por isso, tal como é habitual, não vai faltar música e diversão. De 14 a 23 de setembro, a cidade vai encher-se de visitantes e os espinhenses vão poder participar nos vários eventos que estão programados para os vários dias de festa.

15, 19 E 20 SET

**Cinema: Asteroid City**  
Centro Multimeios de Espinho

Bilhete: 5€

"Uma cidade fictícia em pleno deserto americano, por volta de 1955. Uma convenção de jovens aspirantes a astrónomos, organizada com o objetivo de juntar estudantes e pais numa competição com oferta de bolsas de estudo, é perturbada por acontecimentos que mudarão o mundo"

15 SET

**Concerto The Gift**  
Casino Espinho

O momento está inserido num jantar concerto repleto de "sabores intensos e iguarias deliciosas", onde a banda da conhecida cantora Sónia Tavares vai apresentar o seu novo álbum com o nome Coral.

15 SET

**Concerto D.A.M.A.**  
Praça do Mar

Horário: 22 horas  
Concerto inserido na celebração em honra de Nossa Senhora da Ajuda

16 SET

**Concerto Bárbara Bandeira**  
Praça do Mar

Horário: 22 horas  
Concerto inserido na celebração em honra de Nossa Senhora da Ajuda

16 SET

**Jantar Concerto de tributo a Amy Winehouse**  
Casino Espinho

17 SET

**Concerto Todaagente**  
Praça do Mar

Horário: 22 horas  
Banda espinhense que venceu o programa The Voice vai atuar na cidade pela primeira vez. O concerto está inserido na celebração em honra de Nossa Senhora da Ajuda.

18 SET

**Espectáculo da Academia de Dança de Espinho**

Praça progresso  
Horário: 21h

21, 22, 23, 30 SET

**Cinema: Uma Boa Pessoa**  
Centro Multimeios de Espinho

Bilhete: 5€

"Allison, de 25 anos, e Daniel, de 83 anos, partilham a mesma perda trágica. Unidos por uma ligação inesperada, eles descobrem uma nova vontade de viver"

22 SET

**Concerto da Orquestra Clássica de Espinho**

**Audatório de Espinho – Academia**  
Horário: 21h30  
Bilhete normal: 8 euros

23 SET

**Desfile Etnográfico dos Ranchos Folclóricos do Concelho de Espinho**  
Largo da Câmara Municipal e ruas da cidade  
Horário: 15h30

22 E 23 SET

**Jantar concerto de tributo a Pink Floyd**  
Casino Espinho

23 SET

**Espectáculo Folclórico**  
Praça Progresso

Horário: 16h30  
Participação do Rancho Folclórico N.º Sr.ª dos Altos Céus; Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde; Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos; Grupo Cultural e Recreativo Semente

26 SET

**Palestra sobre o teatro de Marionetas**

**Centro Multimeios de Espinho**  
Horário: 10h30  
Iniciativa orientada pela Companhia Teatro e

Marionetas de Mandrágora

27 SET

**Oficina de introdução às pastas e técnicas de modelação**  
Fórum de Arte e Cultura de Espinho

Horário: das 10h às 12h30 e das 14 às 17h

Duas sessões, uma da parte da manhã e outra à tarde, que serão orientadas pelo Teatro e Marionetas de Mandrágora. Serão exploradas algumas técnicas usadas na criação das marionetas que integram os espetáculos do conhecido grupo, com especial destaque para as pastas e as suas propriedades aliadas a processos menos convencionais como a utilização do micro-ondas. A participação nas sessões é gratuita e tem como público-alvo participantes com idade igual ou superior a 15 anos.

29 SET

**Concerto Orquestra de Jazz de Espinho e Melissa Aldana**  
Audatório de Espinho – Academia

Horário: 21h30  
Nascida em Santiago do Chile, Melissa Aldana mudou-se para os Estados Unidos, onde lançou o seu primeiro álbum como líder com apenas 21 anos, arrecadando de seguida o prestigiado prémio Thelonious Monk. Recentemente, lançou o álbum 12 Stars, pela emblemática Blue Note Records e, na cidade, vai partilhar o palco com a Orquestra de Jazz de Espinho. Entrada normal: 8€

29 SET

**Concerto Solidário Ala dos Namorados**  
Casino Espinho

Horário: 22horas  
Entrada: 20€, pode ser adquirido na Liga Portuguesa Contra o Cancro-NRN (Porto) e nos locais habituais de venda.

1 OUT

**Espetáculo - As árvores não têm pernas para andar**  
Audatório de Espinho – Academia

Da autoria de Joana Gama, este momento infantil pretende contar histórias "sobre o mundo maravilhoso das árvores com a ajuda de um pequeno grande instrumento: o toy piano". O espetáculo só está disponível neste dia, mas existem duas sessões disponíveis. A primeira acontece às 10 horas e, a segunda, às 11h30. É destinado a crianças maiores de três anos, tem a duração de 45 minutos e um custo de 10 euros para criança e um adulto.

7 OUT

**Jantar concerto com Rui Veloso**  
Casino Espinho

13 OUT

**Jel: Excesso de Bagagem**  
Centro Multimeios de Espinho

Horário: 21h30

"Excesso de Bagagem é o primeiro solo de Stand-Up Comedy de JEL, onde se apresenta despido de qualquer personagem, a partilhar divertidas teorias, sarcásticas observações da atualidade e suculentas histórias de bastidores que atravessam os seus mais de 20 anos de carreira".  
Entrada: 12,5€

17 SET

## CONCERTO TODAGENTE

Praça do Mar - 22:00 - gratuito

Concerto inserido na celebração em honra de Nossa Senhora da Ajuda. Os TODAGENTE são compostos por 'André Meneses', 'Francisco Reis' e 'Mário Correia', três artistas com percursos distintos que se juntaram para celebrar o Pop, Hip-hop, Funk e Reggae com o objetivo principal de aproximar toda a gente. Foram os vencedores da segunda temporada do The Voice Gerações.

PASSAMOS SÓ  
PARA DIZER  
1/2 LÁ

ESTD. **GRACIOSA** 1984

CHURRASCARIA · RESTAURANTE · TAKEAWAY

Rua 62, nº 5 e 6  
(Largo da Graciosa)  
4500-290 Espinho

227 313 615  
227 329 215  
926 237 544

Especialidades na Brasa

@restaurantegraciosa @churrascariagraciosa churrascariagraciosa.espinho@gmail.com

ourivesaria  
1890  
Confiança  
130 Anos  
FAZEMOS PARTE DA HISTÓRIA DE ESPINHO

Rua 19 / Tlf. 227 340 369 / geral@confianca1890.pt

# OTÖSHI: O restaurante/bar que procura marcar pela diferença

O estabelecimento foi uma das novidades de verão em Espinho, conjugando cozinha de qualidade com diversão noturna. O sushi é uma das especialidades da casa, mas o menu conta também com vários tipos de deliciosas carnes.

GONÇALO RIBEIRO

**DURANTE ANOS**, o café Palácio fez parte da história da cidade de Espinho. Mais tarde, o local sofreu obras de remodelação e surgiu um restaurante que adotou o nome clássico do lugar. A 12 de junho de 2023, há uma nova mudança de conceito e os espinhenses foram surpreendidos com a abertura do Otöshi. O estabelecimento é tão diferenciado que também funciona como bar, como explica o gerente do espaço, Miguel Dumas.

"Criou-se o conceito de um restaurante/bar. Na quarta e quinta-feira funcionamos, maioritariamente, como restaurante, abrimos às 19h e fechamos às 00h. Sexta, sábado e domingo estamos abertos das 19h às 3h", refere.

## Animação noturna é uma aposta firme

O gerente do espaço adianta que, nos dias de fecho mais tardio, há quase sempre a atuação de um DJ, acontecendo uma metamorfose às 00h, onde o "volume da música sobe e combina com um jogo de luzes", destaca.

Segundo Miguel Dumas, o futuro do Otöshi vai passar por "mudanças graduais", para que a transformação de restaurante para bar seja total, sem ser algo "estranho" para o público. Apesar de ressaltar que o estabelecimento irá continuar a ter a vertente de restaurante presente, Miguel revela que a agenda já conta com DJs convidados e festas temáticas, sendo que, na última sexta-feira, dia 8 de setembro, já houve uma festa dedicada à década de 80.

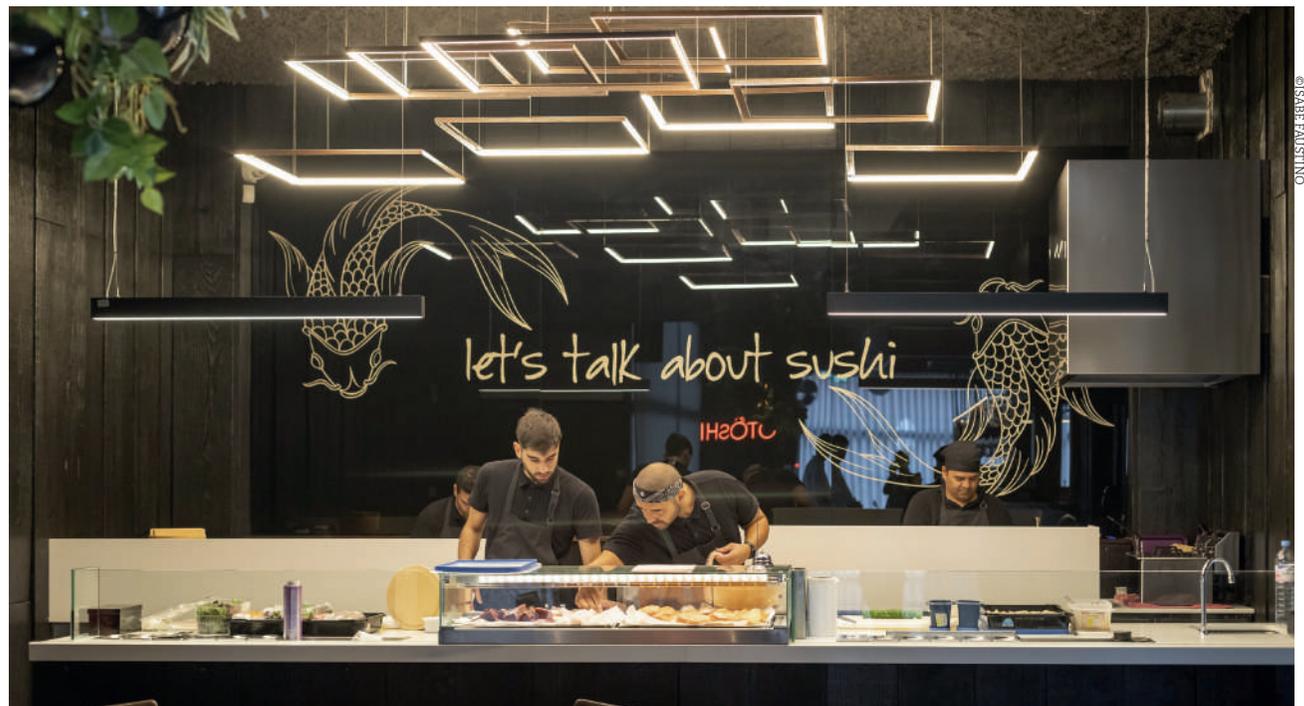
A popularidade da vertente bar já começa a ser tão relevante que já começa a haver pessoas que pensam que o Otöshi é um bar e que ficam

até ao fecho. "Efetivamente, até podemos ter uma pista de dança, consoante o número de pessoas, e já contamos com um porteiro e segurança", conta Miguel, que revela ainda que a cozinha fecha às 23h nos dias de fecho mais tardio, funcionando em modo "after diner" até às 02h, onde a carta é mais curta, com hamburgers, pregos e outras entradas.

A aposta dos proprietários do Otöshi, os grupos Lago e 4EVER, de Santa Maria da Feira, em Espinho, resulta do facto de "não haver nada igual em Espinho" e de existir o "desejo de marcar pela diferença", oferecendo à cidade aquilo que não tem: animação noturna. Miguel Dumas considera que este investimento é "um risco calculado", uma vez que "existem muitos restaurantes de peixe em Espinho, mas já não é tão fácil encontrar estabelecimentos com carne de qualidade como no Otöshi".

## Há sushi e muito mais

Quanto à carta, o gerente do espaço indica que o sushi é quem domina, mas não está só. "Não nos consideramos um restaurante exclusivamente de sushi, temos as duas componentes: de sushi, seja combinados ou degustação, vários pratos com uma ou duas peças, onde se vai escolhendo com calma. De seguida, também temos a vertente da cozinha tradicional", afirma. Esta parte da oferta do Otöshi inclui carnes de partilha como o costeletão, picanha ou black Angus. "É dada a oportunidade ao cliente de escolher o prato, ou seja, escolhe o bife, o tipo de carne, os vários molhos e acompanhamentos. É possível criar pratos diferentes sempre que cá vêm", elucida. O cardápio é, efetivamente, bastante extenso, havendo ainda espaço para risoto, dois pratos de peixe, bacalhau e robalo ou



*"Consideramos que somos algo diferente na cidade, irreverentes, porque não há nada parecido e temos, acima de tudo, qualidade. É assim que encaramos o projeto"*

pastas. De qualquer forma, entre os pratos mais fortes está o sushi, os bifes e as carnes de partilha.

Miguel Dumas define o Otöshi como um restaurante "animado", que é "procurado pela qualidade dos produtos

e serviço, algo que fazia falta em Espinho". Apesar de sublinhar que o estabelecimento está aberto a todos os tipos de reservas, o gerente do espaço admite que o registo não é totalmente familiar, devido à componente de bar, afirmando que o aumento do volume da música poderá não ser o mais indicado para as famílias.

As duas modalidades que o Otöshi oferece conseguem chamar diferentes tipos de consumidor, desde as famílias com crianças no primeiro turno ao público mais jovem, que procura "dançar ou beber um copo" no segundo turno,

levando Miguel a explicar que o restaurante não tem, para já, um público-alvo. "Consideramos que somos algo diferente na cidade, irreverentes, porque não há nada parecido e temos, acima de tudo, qualidade. É assim que encaramos o projeto", expressa.

O gerente do espaço assegura que o negócio está "a ir de vento em popa", com um número elevado de reservas, e que há planos de futuro para o Otöshi que ainda não podem ser revelados, a juntar aos já mencionados. •



## OTÖSHI

📍 AVENIDA 8, 4500-217 Espinho  
🕒 ABERTO de quarta a domingo ao jantar

🌐 otoshi.pt



@OriginalXica



Tens este perfil?



Vamos  
trabalhar juntos.  
Candidata-te.